

Demonstrações Financeiras Auditadas

Banco ABC Brasil S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	18
Relatório da administração	44
Resumo do relatório do comitê de auditoria	47



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
Banco ABC Brasil S.A.
São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como "Banco" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco ABC Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e Consolidado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e Consolidado são altamente dependentes de sua estrutura de tecnologia e de seus sistemas, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco, além de processarem um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

No curso de nossos exames, envolvemos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao ambiente de tecnologia, bem como na execução de procedimentos de auditoria para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia, para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão, revisão e revogação de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas, para as rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que está consistente com a avaliação da diretoria do Banco e Consolidado, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e Consolidado e as rotinas contábeis consideradas relevantes operaram de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 6 e 7, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía carteira de crédito, no valor de R\$ 22.755.080 mil (R\$ 22.760.840 mil no Consolidado), com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 533.598 mil (Banco e Consolidado). Adicionalmente, no exercício findo nessa data, para o Banco, a receita com operações de crédito, conforme apresentado nas Demonstrações do Resultado, foi de R\$ 5.028.049 mil (R\$ 5.031.028 mil no Consolidado) e a despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi de R\$ 191.204 mil (Banco e Consolidado).

Devido à relevância para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, às subjetividades relacionadas ao julgamento da diretoria quando da avaliação do risco de crédito dos clientes do Banco e Consolidado, bem como à complexidade operacional do processo de reconhecimento de receita de juros das operações de crédito, consideramos as operações de crédito e suas respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados, mediante envio de cartas de confirmação, recálculo do saldo devedor, testes analíticos, além da revisão das apresentações e divulgações relacionadas ao tema.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 6 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2024, o Banco, possuía títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, dentro da hierarquia de níveis de valor justo, no montante de R\$ 13.998.581 mil (Banco e Consolidado). Esses títulos e valores mobiliários não possuem cotação de preço em mercado ativo e são mensurados com base em técnicas de valorização que incluem dados não observáveis em mercado ativo.

Devido à relevância para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, à necessidade de desenvolvimento pelo Banco de uma metodologia interna de precificação, com emprego de premissas subjetivas e dados não observáveis no mercado, assim como o emprego de cálculos matemáticos que devem ser parametrizados em sistemas ou em planilhas eletrônicas, consideramos o valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo, metodologia e premissas estabelecidos pela diretoria para a precificação dos títulos e valores mobiliários; (ii) avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles chaves referentes ao processo de registro e precificação dos títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, realizamos, com base em amostragem, os seguintes procedimentos para as operações selecionadas: (i) confirmação de existência do item selecionado na amostra, por meio da verificação dos extratos dos órgãos custodiantes e/ou contratos firmados entre as partes, incluindo a verificação dos principais termos e condições pactuados; (ii) recalculamos de forma independente o valor justo de uma amostra de itens e avaliamos as metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na determinação do valor justo.



**Shape the future
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 5 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e incluem a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria do Banco e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e Consolidado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões



**Shape the future
with confidence**

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e Consolidado a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC RJ-076328/O

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Ativo					
Disponibilidades	4	538.109	646.803	540.043	647.009
Instrumentos financeiros		66.084.888	56.010.588	66.847.895	56.572.415
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.062.533	5.092.910	6.062.533	5.092.910
Carteira de câmbio	8	6.325.764	5.621.210	6.325.764	5.621.210
Títulos e valores mobiliários	5.a	25.956.328	19.249.520	25.820.218	19.089.734
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	4.985.183	2.140.431	5.878.540	2.846.104
Operações de crédito	6	22.755.080	23.906.517	22.760.840	23.922.457
Outros ativos		1.799.347	1.376.796	3.875.983	2.552.435
Relações interfinanceiras		751.266	608.284	751.266	608.284
Negociação e intermediação de valores	9.a	780.619	504.865	908.869	642.531
Rendas a receber		25.316	24.443	42.856	28.480
Despesas antecipadas		44.079	22.137	44.080	22.137
Ativos não financeiros mantidos para venda		150.188	133.975	150.188	133.975
Diversos	9.b	47.879	83.092	1.978.724	1.117.028
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(533.598)	(860.181)	(533.598)	(860.181)
Ativos fiscais		2.481.665	1.436.286	2.572.527	1.472.627
Ativos fiscais diferidos	19	2.185.923	1.234.318	2.224.439	1.237.047
Impostos e contribuições a compensar		295.742	201.968	348.088	235.580
Investimentos		1.058.977	942.997	6.461	5.344
Participações em coligadas e controladas	10	1.052.516	937.653	-	-
Outros investimentos		6.461	5.344	6.461	5.344
Imobilizado de uso	11	113.375	95.292	113.375	95.292
Intangível	11	408.521	338.964	408.521	338.964
Depreciações e amortizações	11	(245.230)	(191.293)	(245.230)	(191.293)
Imobilizado de uso		(71.103)	(63.471)	(71.103)	(63.471)
Intangível		(174.127)	(127.822)	(174.127)	(127.822)
Total do ativo		71.706.054	59.796.252	73.585.977	60.632.612

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Passivo e patrimônio líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		63.315.540	52.734.629	64.218.250	53.216.934
Depósitos	12	12.192.402	10.559.081	11.333.950	10.472.468
Captações no mercado aberto	12	2.008.734	1.712.389	1.957.701	1.683.322
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	23.149.896	19.805.243	23.149.896	19.805.243
Obrigações por empréstimos e repasses	12	12.742.916	10.529.944	14.022.797	10.633.277
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	3.381.013	1.859.241	3.913.327	2.353.893
Carteira de câmbio	8	6.216.943	5.751.342	6.216.943	5.751.342
Dívidas subordinadas	12	3.623.636	2.517.389	3.623.636	2.517.389
Outras obrigações		493.931	535.787	614.010	706.929
Relações interfinanceiras		-	16	-	16
Relações interdependências		62.094	160.494	62.094	160.494
Sociais e estatutárias		175.982	172.643	175.982	172.643
Obrigações fiscais correntes	14.a	141.856	174.676	203.607	216.316
Negociação e intermediação de valores	14.c	69.133	2.469	127.390	132.001
Diversas	14.b	44.866	25.489	44.937	25.459
Provisões	13	323.067	303.869	1.011.212	388.147
Passivos fiscais		1.186.169	350.238	1.331.391	435.231
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	1.186.169	350.238	1.297.995	415.712
Outros impostos diferidos		-	-	33.396	19.519
Patrimônio líquido		6.387.347	5.871.729	6.411.114	5.885.371
Capital social:	24.a	5.698.603	4.472.131	5.698.603	4.472.131
De domiciliados no país		1.567.845	1.134.708	1.567.845	1.134.708
De domiciliados no exterior		4.130.758	3.337.423	4.130.758	3.337.423
Reserva de capital		97.239	82.530	97.239	82.530
Reserva de lucros		909.162	1.413.017	909.162	1.413.017
Outros resultados abrangentes		(239.794)	(26.623)	(239.794)	(26.623)
Ações em tesouraria	24.e	(77.863)	(69.326)	(77.863)	(69.326)
Participações de acionistas não controladores		-	-	23.767	13.642
Total do passivo		71.706.054	59.796.252	73.585.977	60.632.612

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco			
		2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Receitas da intermediação financeira		5.132.807	10.120.641	3.305.789	5.441.439
Operações de crédito		2.367.596	5.028.049	1.537.228	2.672.615
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.726.902	3.189.013	1.455.335	2.807.223
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	470.708	877.482	283.114	137.198
Resultado de operações de câmbio		567.601	1.026.097	30.112	(175.597)
Despesas da intermediação financeira		(4.281.217)	(8.533.742)	(2.627.087)	(4.098.146)
Operações de captação no mercado		(2.223.357)	(4.258.393)	(1.937.829)	(3.715.134)
Operações de empréstimos e repasses		(1.918.059)	(4.081.847)	(537.788)	(57.959)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(139.053)	(191.204)	(151.460)	(325.619)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio		(748)	(2.094)	(10)	566
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(204)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira		851.590	1.586.899	678.702	1.343.293
Outras receitas (despesas) operacionais		(249.427)	(427.045)	(147.274)	(364.848)
Receitas de prestação de serviços	15	137.830	254.787	161.247	306.399
Despesas de pessoal		(239.846)	(473.743)	(233.426)	(456.719)
Outras despesas administrativas	16	(175.444)	(340.133)	(156.129)	(300.126)
Despesas tributárias		(53.698)	(70.828)	(67.949)	(109.463)
Resultado de participações em controladas	10	93.614	200.783	78.412	138.071
Outras receitas operacionais	17	3.058	9.721	73.719	67.369
Outras despesas operacionais	18	(14.941)	(7.632)	(3.148)	(10.379)
Resultado operacional		602.163	1.159.854	531.428	978.445
Resultado não operacional		3.000	8.587	3.523	4.034
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		605.163	1.168.441	534.951	982.479
Imposto de renda e contribuição social	19	24.088	50.627	59.513	121.866
Corrente		35.657	109.329	2.305	61.293
Diferido		(11.569)	(58.702)	57.208	60.573
Participações nos lucros e resultados	22	(131.110)	(247.794)	(134.783)	(252.763)
Lucro líquido do período		498.141	971.274	459.681	851.582
Lucro por ação - básico	24.f	2,14	4,17	2,08	3,85
Lucro por ação - diluído	24.f	2,11	4,11	2,05	3,80

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado			
		2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Receitas da intermediação financeira		5.207.900	10.310.137	3.395.675	5.616.433
Operações de crédito		2.369.151	5.031.028	1.538.440	2.675.813
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.714.453	3.165.159	1.450.400	2.817.495
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	556.431	1.087.479	376.723	298.722
Resultado de operações de câmbio		567.865	1.026.471	30.112	(175.597)
Despesas da intermediação financeira		(4.278.838)	(8.551.751)	(2.620.503)	(4.087.775)
Operações de captação no mercado		(2.220.978)	(4.276.402)	(1.931.245)	(3.704.763)
Operações de empréstimos e repasses		(1.918.059)	(4.081.847)	(537.788)	(57.959)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(139.053)	(191.204)	(151.460)	(325.619)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio		(748)	(2.094)	(10)	566
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(204)	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira		929.062	1.758.386	775.172	1.528.658
Outras receitas (despesas) operacionais		(283.276)	(503.563)	(193.267)	(467.786)
Receitas de prestação de serviços	15	260.677	490.866	230.585	395.737
Despesas de pessoal		(267.062)	(521.254)	(249.321)	(477.165)
Outras despesas administrativas	16	(184.439)	(353.132)	(158.308)	(303.436)
Despesas tributárias		(78.420)	(120.921)	(85.251)	(136.576)
Outras receitas operacionais	17	3.659	10.562	73.984	67.896
Outras despesas operacionais	18	(17.691)	(9.684)	(4.956)	(14.242)
Resultado operacional		645.786	1.254.823	581.905	1.060.872
Resultado não operacional		3.000	8.587	3.523	4.034
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		648.786	1.263.410	585.428	1.064.906
Imposto de renda e contribuição social	19	(4.551)	(12.232)	25.730	59.711
Corrente		8.055	57.052	(15.578)	25.668
Diferido		(12.606)	(69.284)	41.308	34.043
Participações nos lucros e resultados	22	(136.103)	(259.320)	(139.344)	(259.491)
Participações de acionistas não controladores		(9.991)	(20.584)	(12.133)	(13.544)
Lucro líquido do período		498.141	971.274	459.681	851.582

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Lucro líquido do período	498.141	971.274	459.681	851.582
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Outras receitas (despesas) reconhecidas	(148.593)	(213.171)	(19.334)	(23.226)
Outros resultados abrangentes - ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(270.169)	(387.584)	(35.196)	(42.210)
Efeitos fiscais	121.576	174.413	15.862	18.984
Resultado abrangente total	349.548	758.103	440.347	828.356

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Banco								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros Equalização de dividendos	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.315.017	57.334	68.621	794.973	55.000	(3.397)	-	(82.162)	5.205.386
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(23.226)	-	-	(23.226)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	12.836	12.836
Aumento de capital	157.114	-	-	-	-	-	-	-	157.114
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	851.582	-	851.582
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(357.159)	-	(357.159)
Destinação - reserva legal	-	-	42.579	-	-	-	(42.579)	-	-
Constituição de reserva	-	25.196	-	451.844	-	-	(451.844)	-	25.196
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.472.131	82.530	111.200	1.246.817	55.000	(26.623)	-	(69.326)	5.871.729
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(213.171)	-	-	(213.171)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(8.537)	(8.537)
Aumento de capital	1.226.472	-	-	(1.080.000)	-	-	-	-	146.472
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	971.274	-	971.274
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(395.129)	-	(395.129)
Destinação - reserva legal	-	-	48.563	-	-	-	(48.563)	-	-
Constituição de reserva	-	14.709	-	527.582	-	-	(527.582)	-	14.709
Saldos em 31 dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	6.387.347
Saldos em 30 de junho de 2024	4.618.603	88.470	134.856	1.246.817	55.000	(91.201)	261.002	(78.481)	6.235.066
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(148.593)	-	-	(148.593)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	618	618
Aumento de capital	1.080.000	-	-	(1.080.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	498.141	-	498.141
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(206.654)	-	(206.654)
Destinação - reserva legal	-	-	24.907	-	-	-	(24.907)	-	-
Constituição de reserva	-	8.769	-	527.582	-	-	(527.582)	-	8.769
Saldos em 31 dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	6.387.347

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Reservas de lucros								Total	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria		Participações de acionistas não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.315.017	57.334	68.621	794.973	55.000	(3.397)	-	(82.162)	2.017	5.207.403
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(23.226)	-	-	-	(23.226)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	12.836	-	12.836
Aumento de capital	157.114	-	-	-	-	-	-	-	1.009	158.123
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	851.582	-	13.544	865.126
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(357.159)	-	-	(357.159)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.928)	(2.928)
Destinação - reserva legal	-	-	42.579	-	-	-	(42.579)	-	-	-
Constituição de reserva	-	25.196	-	451.844	-	-	(451.844)	-	-	25.196
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.472.131	82.530	111.200	1.246.817	55.000	(26.623)	-	(69.326)	13.642	5.885.371
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(213.171)	-	-	-	(213.171)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(8.537)	-	(8.537)
Aumento de capital	1.226.472	-	-	(1.080.000)	-	-	-	-	2.249	148.721
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	971.274	-	20.584	991.858
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(395.129)	-	-	(395.129)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.708)	(12.708)
Destinação - reserva legal	-	-	48.563	-	-	-	(48.563)	-	-	-
Constituição de reserva	-	14.709	-	527.582	-	-	(527.582)	-	-	14.709
Saldos em 31 dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	23.767	6.411.114
Saldos em 30 de junho de 2024	4.618.603	88.470	134.856	1.246.817	55.000	(91.201)	261.002	(78.481)	18.282	6.253.348
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(148.593)	-	-	-	(148.593)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	618	-	618
Aumento de capital	1.080.000	-	-	(1.080.000)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	498.141	-	9.991	508.132
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(206.654)	-	-	(206.654)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.506)	(4.506)
Destinação - reserva legal	-	-	24.907	-	-	-	(24.907)	-	-	-
Constituição de reserva	-	8.769	-	527.582	-	-	(527.582)	-	-	8.769
Saldos em 31 dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	23.767	6.411.114

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Banco			
	2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do período	202.538	1.150.192	89.171	674.136
Lucro líquido do período	498.141	971.274	459.681	851.582
Ajustes ao lucro líquido:	(295.603)	178.918	(370.510)	(177.446)
Depreciações e amortizações	30.360	56.236	23.460	41.109
Resultado de participação em controladas	(93.614)	(200.783)	(78.412)	(138.071)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	7.355	710	(4.685)	(4.104)
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	62	66	-	-
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(10.141)	(8.811)	271	1.345
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	139.053	191.204	151.460	325.619
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - variação cambial sobre câmbio	748	2.094	10	(566)
Constituição / (reversão) de outras provisões	9.014	(5.173)	(71.997)	(55.047)
Constituição / (reversão) de provisão para contingências	(689)	(899)	(918)	(252)
Atualização monetária de ativos	(2.315)	(2.933)	(147)	(4.720)
Impostos diferidos	11.569	58.702	(57.208)	(60.573)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	(387.005)	88.505	(332.344)	(282.186)
Variação de ativos e passivos	(95.137)	(1.377.139)	416.004	(1.598.761)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(97.191)	165.879	(61.457)	160.232
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	(2.058.089)	(8.554.927)	(1.008.025)	(5.891.971)
Carteira de câmbio (ativo/passivos)	(20.816)	(238.953)	54.746	106.473
Operações de crédito	(2.236.883)	(1.928.414)	(903.108)	1.352.466
Ativos não financeiros mantidos para venda	(23.115)	(8.112)	(4.609)	23.440
Outros ativos	(971.839)	(1.448.850)	(60.474)	(463.819)
Outras obrigações	117.790	421.421	(523.404)	35.604
Depósitos	332.191	1.633.321	2.370.971	178.513
Captações no mercado aberto	(28.887)	456.113	432.616	481.929
Obrigações por empréstimos e repasses	3.364.125	4.836.637	(902.099)	51.381
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.562.357	3.344.653	1.068.527	2.453.545
Imposto pago	(34.780)	(55.907)	(47.680)	(86.554)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	107.401	(226.947)	505.175	(924.625)
Atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	-	(1.041)	(10.059)	(212.349)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(49.041)	(89.990)	(56.404)	(114.572)
Alienação de investimentos	36	51	7.324	7.324
Constituição de reserva de capital	8.769	14.709	16.216	25.196
Dividendos recebidos	41.344	119.632	91.440	112.605
Aumento de capital de controladas	(10.000)	(383.788)	-	-
Redução de capital de controladas	350.000	350.000	87.279	87.279
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	341.108	9.573	135.796	(94.517)
Atividades de financiamento				
Dívida subordinada	283.505	1.106.247	150.262	269.973
Ações em tesouraria	618	(8.537)	9.561	12.836
Aumento de capital	-	146.472	157.114	157.114
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	284.123	1.244.182	316.937	439.923
Efeitos das mudanças das taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(448)	(2.272)	(4.332)	(2.808)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	732.184	1.024.536	953.576	(582.027)
No início do período	4.940.220	4.647.868	3.694.292	5.229.895
No final do período	5.672.404	5.672.404	4.647.868	4.647.868
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	732.184	1.024.536	953.576	(582.027)

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do período	298.489	1.362.023	185.790	843.490
Lucro líquido do período	498.141	971.274	459.681	851.582
Ajustes ao lucro líquido:	(199.652)	390.749	(273.891)	(8.092)
Depreciações e amortizações	30.360	56.236	23.460	41.109
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	7.355	710	(4.685)	(4.104)
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	62	66	-	-
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(10.141)	(8.811)	271	1.345
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	139.053	191.204	151.460	325.619
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - variação cambial sobre câmbio	748	2.094	10	(566)
Constituição / (reversão) de outras provisões	8.895	(5.292)	(70.775)	(52.472)
Constituição / (reversão) de provisão para contingências	(689)	(899)	(918)	(252)
Constituição / (reversão) de provisão para operações de pré pagamento	1.424	593	1.222	2.575
Atualização monetária de ativos	(2.320)	(2.941)	(284)	(5.117)
Impostos diferidos	12.606	69.284	(41.308)	(34.043)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	(387.005)	88.505	(332.344)	(282.186)
Variação de ativos e passivos	185.159	(1.511.447)	476.688	(1.789.814)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(97.191)	165.879	(61.457)	160.232
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	(2.110.309)	(8.728.625)	(723.760)	(5.610.762)
Carteira de câmbio (ativo/passivos)	(20.816)	(238.953)	57.546	106.473
Operações de crédito	(2.234.871)	(1.918.827)	(901.997)	1.355.645
Ativos não financeiros mantidos para venda	(23.177)	(8.178)	(4.609)	23.440
Outros ativos	(1.093.160)	(2.404.294)	(540.581)	(1.098.225)
Outras obrigações	144.120	1.041.756	(420.932)	120.556
Depósitos	(229.856)	861.482	2.410.350	118.165
Captações no mercado aberto	(67.734)	434.147	446.445	523.454
Obrigações por empréstimos e repasses	4.396.006	6.013.185	(798.766)	154.714
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.562.357	3.344.653	1.068.527	2.453.545
Imposto pago	(40.210)	(73.672)	(54.078)	(97.051)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	483.648	(149.424)	662.478	(946.324)
Atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	-	(1.117)	(188)	(2.251)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(49.041)	(89.990)	(56.404)	(114.572)
Alienação de investimentos	36	51	7.324	7.324
Constituição de reserva de capital	8.769	14.709	16.216	25.196
Aumento de capital de acionistas não controladores	-	2.249	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(40.236)	(74.098)	(33.052)	(84.303)
Atividades de financiamento				
Dívida subordinada	283.505	1.106.247	150.262	269.973
Ações em tesouraria	618	(8.537)	9.561	12.836
Aumento de capital	-	146.472	158.123	158.123
Dividendos distribuídos	(4.506)	(12.708)	(2.928)	(2.928)
Participações de acionistas não controladores	9.991	20.584	13.554	13.544
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	289.608	1.252.058	328.572	451.548
Efeitos das mudanças das taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(448)	(2.272)	(4.332)	(2.808)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	732.572	1.026.264	953.666	(581.887)
No início do período	4.941.766	4.648.074	3.694.408	5.229.961
No final do período	5.674.338	5.674.338	4.648.074	4.648.074
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	732.572	1.026.264	953.666	(581.887)

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco			
		2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Apuração do valor adicionado					
Receitas		5.133.894	10.191.851	3.389.285	5.490.154
Receitas da intermediação financeira		5.132.807	10.120.641	3.305.789	5.441.439
Receitas de prestação de serviços	15	137.830	254.787	161.247	306.399
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(139.053)	(191.204)	(151.460)	(325.619)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio		(748)	(2.094)	(10)	566
Outras receitas operacionais	17	3.058	9.721	73.719	67.369
Despesas de intermediação financeira		(4.141.416)	(8.340.444)	(2.475.617)	(3.773.093)
Insumos adquiridos de terceiros		(142.992)	(255.286)	(119.705)	(240.739)
Processamento de dados	16	(39.975)	(82.051)	(38.319)	(75.760)
Comunicações	16	(2.263)	(4.702)	(2.633)	(5.165)
Serviços de terceiros	16	(9.362)	(17.931)	(8.135)	(15.570)
Serviços do sistema financeiro	16	(22.485)	(42.397)	(20.733)	(39.926)
Serviços técnicos especializados	16	(27.048)	(47.156)	(18.601)	(34.367)
Despesas de viagem	16	(5.479)	(12.394)	(5.286)	(9.425)
Promoções e relações públicas	16	(2.691)	(3.274)	(12.428)	(12.752)
Outras despesas operacionais	18	(14.941)	(7.632)	(3.148)	(10.379)
Receitas não operacionais		15.772	24.226	4.010	6.297
Despesas não operacionais		(12.772)	(15.639)	(487)	(2.263)
Outras despesas administrativas	16	(21.748)	(46.336)	(13.945)	(41.429)
Valor adicionado bruto		849.486	1.596.121	793.963	1.476.322
Retenções		(30.360)	(56.236)	(23.460)	(41.109)
Depreciação e amortização	16	(30.360)	(56.236)	(23.460)	(41.109)
Valor adicionado líquido produzido		819.126	1.539.885	770.503	1.435.213
Valor adicionado recebido em transferência		93.614	200.783	78.412	138.071
Resultado de participações em controladas	10	93.614	200.783	78.412	138.071
Valor adicionado total a distribuir		912.740	1.740.668	848.915	1.573.284
Distribuição do valor adicionado		912.740	1.740.668	848.915	1.573.284
Pessoal		323.464	628.027	315.482	611.689
Remuneração direta		146.298	289.473	136.977	274.474
Benefícios		34.165	64.272	31.056	59.013
Encargos sociais - FGTS		11.050	23.809	10.736	22.076
Treinamentos		841	2.679	1.930	3.363
Participações nos lucros e resultados		131.110	247.794	134.783	252.763
Impostos, taxas e contribuições		77.102	113.711	61.163	85.390
Federais		69.357	98.737	51.823	67.430
Estaduais		-	1	103	103
Municipais		7.745	14.973	9.237	17.857
Remuneração de capitais de terceiros		14.033	27.656	12.589	24.623
Aluguéis	16	14.033	27.656	12.589	24.623
Remuneração dos acionistas		498.141	971.274	459.681	851.582
Juros sobre o capital próprio	24.b	206.654	395.129	172.320	357.159
Lucros retidos		291.487	576.145	287.361	494.423

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado			
		2º Semestre 2024	Acumulado 2024	2º Semestre 2023	Acumulado 2023
Apuração do valor adicionado					
Receitas		5.332.435	10.618.267	3.548.774	5.755.013
Receitas da intermediação financeira		5.207.900	10.310.137	3.395.675	5.616.433
Receitas de prestação de serviços	15	260.677	490.866	230.585	395.737
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(139.053)	(191.204)	(151.460)	(325.619)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio		(748)	(2.094)	(10)	566
Outras receitas operacionais	17	3.659	10.562	73.984	67.896
Despesas de intermediação financeira		(4.139.037)	(8.358.453)	(2.469.033)	(3.762.722)
Insumos adquiridos de terceiros		(153.255)	(268.506)	(123.636)	(247.856)
Processamento de dados	16	(41.296)	(83.863)	(38.425)	(75.895)
Comunicações	16	(2.409)	(4.876)	(2.633)	(5.165)
Serviços de terceiros	16	(9.620)	(18.325)	(8.845)	(16.724)
Serviços do sistema financeiro	16	(23.956)	(44.240)	(20.820)	(40.032)
Serviços técnicos especializados	16	(28.952)	(49.891)	(18.706)	(34.735)
Despesas de viagem	16	(5.977)	(13.503)	(5.394)	(9.594)
Promoções e relações públicas	16	(2.697)	(3.340)	(12.453)	(12.777)
Outras despesas operacionais	18	(17.691)	(9.684)	(4.956)	(14.242)
Receitas não operacionais		15.772	24.226	4.010	6.297
Despesas não operacionais		(12.772)	(15.639)	(487)	(2.263)
Outras despesas administrativas	16	(23.657)	(49.371)	(14.927)	(42.726)
Valor adicionado bruto		1.040.143	1.991.308	956.105	1.744.435
Retenções		(30.360)	(56.236)	(23.460)	(41.109)
Depreciação e amortização	16	(30.360)	(56.236)	(23.460)	(41.109)
Valor adicionado líquido produzido		1.009.783	1.935.072	932.645	1.703.326
Valor adicionado total a distribuir		1.009.783	1.935.072	932.645	1.703.326
Distribuição do valor adicionado		1.009.783	1.935.072	932.645	1.703.326
Pessoal		351.400	678.990	332.438	634.675
Remuneração direta		164.439	321.559	148.143	289.033
Benefícios		37.969	69.874	31.833	60.066
Encargos sociais - FGTS		11.954	25.419	11.188	22.722
Treinamentos		935	2.818	1.930	3.363
Participações nos lucros e resultados		136.103	259.320	139.344	259.491
Impostos, taxas e contribuições		134.736	234.737	115.748	178.846
Federais		118.459	202.787	100.924	153.386
Estaduais		2.353	5.805	2.964	4.528
Municipais		13.924	26.145	11.860	20.932
Remuneração de capitais de terceiros		15.515	29.487	12.645	24.679
Aluguéis	16	15.515	29.487	12.645	24.679
Remuneração dos acionistas		508.132	991.858	471.814	865.126
Juros sobre o capital próprio	24.b	206.654	395.129	172.320	357.159
Lucros retidos		291.487	576.145	287.361	494.423
Participações de acionistas não controladores		9.991	20.584	12.133	13.544

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 21).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 10 de Fevereiro de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis**i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação**

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas:

	%
	<u>Participação</u>
Controladas Diretas	
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%
ABC Brasil Investment Banking Ltda. (1)	93,18%
Controladas Indiretas	
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100%
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda.	90%
Visio Gestora de Créditos Ltda. (1)	90%
ABC M&A e ECM Ltda. (2)	100%
ABC DCM Ltda. (2)	100%
ABC Holding Financeira Ltda. (2)	100%
Fundos de Investimentos consolidados	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I. (3)	
Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	
Apoema Fund Ltda (5)	

(1) As empresas ABC Brasil Investment Banking Ltda e Visio Gestora de Créditos Ltda passaram a ser consolidadas em junho de 2023 (anteriormente denominadas ABC IB Holding Ltda e Leblon Gestora de Crédito Ltda, respectivamente).

(2) As empresas ABC M&A e ECM Ltda., ABC DCM Ltda. e ABC Holding Financeira Ltda., as quais são controladas pela empresa ABC Brasil Investment Banking Ltda., passaram a ser consolidadas em agosto de 2023.

(3) O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I passou a ser consolidado em janeiro de 2023 e é controlado através da ABC Brasil Administração e Participações Ltda, a qual detém 100% das cotas deste fundo.

(4) O Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado passou a ser consolidado em setembro de 2023 e é controlado pelo Banco ABC Brasil S.A, a qual detém 100% das cotas deste fundo.

(5) O fundo Apoema Fund Ltda passou a ser consolidado em maio de 2024 e é controlado indiretamente pelo Banco através do Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, o qual detém 100% das cotas deste fundo.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas de maneira adicional às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais são exigidas pela Resolução nº CMN 4.818/2020 e que serão posteriormente publicadas.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 e Resolução nº 4.817/20 do Conselho Monetário Nacional.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 – Resultado por ação, CPC 46 – Mensuração do valor Justo e CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

Adicionalmente, o Bacen emitiu as Resoluções CMN nº 4.966/21, 5.019/22 e BCB nº 352/23, que tratam de conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. Referidas normas entram em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que o Banco vem tomando as medidas necessárias para atender sua implementação, conforme descrito na nota 27.

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, sendo:

- i) As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.
- ii) As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.
- iii) As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.
- iv) As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.
- v) As operações com outros instrumentos financeiros derivativos são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Conselho Monetário Nacional. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado.

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA and IFC - International Finance Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

d) Hedge Accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b e 12.b respectivamente.

e) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

f) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:

• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e

• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Segregação entre circulante e não circulante

Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante e os títulos classificados como disponível para venda são classificados conforme a data de vencimento do papel, independentemente de sua liquidez, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/01.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas foram apuradas conforme nota 19, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e são demonstradas abaixo:

	Banco					
	dez/24			dez/23		
	Até 1 Ano	Acima de 1 Ano	Total	Até 1 Ano	Acima de 1 Ano	Total
Ativos fiscais diferidos	1.780.247	405.676	2.185.923	1.137.111	97.207	1.234.318
Obrigações fiscais diferidas	1.186.169	-	1.186.169	350.238	-	350.238

	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Até 1 Ano	Acima de 1 Ano	Total	Até 1 Ano	Acima de 1 Ano	Total
Ativos fiscais diferidos	1.818.763	405.676	2.224.439	1.139.840	97.207	1.237.047
Obrigações fiscais diferidas	1.297.995	-	1.297.995	415.712	-	415.712

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como disponíveis para venda, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 720.923 no Banco e R\$ 792.088 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 716.283 no Banco e R\$ 765.780 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

iii) Os títulos públicos classificados como mantidos até o vencimento, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 2.346.285, classificados no longo prazo, no Banco e Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.178.893 no Banco e Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

A segregação entre circulante e não circulante, do Banco e Consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão demonstrados a seguir:

	Banco					
	dez/24			dez/23		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo						
Disponibilidades	538.109	-	538.109	646.803	-	646.803
Instrumentos financeiros	41.207.750	24.877.138	66.084.888	39.437.920	16.572.668	56.010.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.965.084	97.449	6.062.533	4.971.201	121.709	5.092.910
Carteira de câmbio	5.160.584	1.165.180	6.325.764	5.541.913	79.297	5.621.210
Títulos e valores mobiliários	10.908.480	15.047.848	25.956.328	10.389.207	8.860.313	19.249.520
Instrumentos financeiros derivativos	2.606.664	2.378.519	4.985.183	1.703.252	437.179	2.140.431
Operações de crédito	16.566.938	6.188.142	22.755.080	16.832.347	7.074.170	23.906.517
Outros ativos	1.772.368	26.979	1.799.347	1.512.476	66.288	1.376.796
Relações interfinanceiras	751.266	-	751.266	605.073	3.211	608.284
Negociação e intermediação de valores	780.619	-	780.619	504.865	-	504.865
Rendas a receber	17.665	7.651	25.316	18.909	5.534	24.443
Despesas antecipadas	24.751	19.328	44.079	11.523	10.614	22.137
Ativos não financeiros mantidos para venda	150.188	-	150.188	96.975	37.000	133.975
Diversos	47.879	-	47.879	275.131	9.929	83.092
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(315.514)	(218.084)	(533.598)	(672.523)	(187.658)	(860.181)
Ativos fiscais	-	2.481.665	2.481.665	-	1.436.286	1.436.286
Ativos fiscais diferidos	-	2.185.923	2.185.923	-	1.234.318	1.234.318
Impostos e contribuições a compensar	-	295.742	295.742	-	201.968	201.968
Investimentos	-	1.058.977	1.058.977	-	942.997	942.997
Imobilizado de uso	-	113.375	113.375	-	95.292	95.292
Intangível	-	408.521	408.521	-	338.964	338.964
Depreciações e amortizações	-	(245.230)	(245.230)	-	(191.293)	(191.293)
Imobilizado de uso	-	(71.103)	(71.103)	-	(63.471)	(63.471)
Intangível	-	(174.127)	(174.127)	-	(127.822)	(127.822)
Total do ativo	43.202.713	28.503.341	71.706.054	40.924.676	19.073.544	59.796.252

	Banco					
	dez/24			dez/23		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e patrimônio líquido						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	38.550.556	24.764.984	63.315.540	36.100.804	16.633.825	52.734.629
Depósitos	10.330.252	1.862.150	12.192.402	9.585.323	973.758	10.559.081
Captações no mercado aberto	618.433	1.390.301	2.008.734	1.712.389	-	1.712.389
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.649.413	10.500.483	23.149.896	8.468.254	11.336.989	19.805.243
Obrigações por empréstimos e repasses	7.264.537	5.478.379	12.742.916	8.881.944	1.648.000	10.529.944
Instrumentos financeiros derivativos	2.113.271	1.267.742	3.381.013	1.380.144	479.097	1.859.241
Carteira de câmbio	4.931.726	1.285.217	6.216.943	5.671.086	80.256	5.751.342
Dívidas subordinadas	642.924	2.980.712	3.623.636	401.664	2.115.725	2.517.389
Outras obrigações	401.031	92.900	493.931	515.691	20.096	535.787
Relações interfinanceiras	-	-	-	16	-	16
Relações interdependências	61.882	212	62.094	160.492	2	160.494
Sociais e estatutárias	175.656	326	175.982	172.320	323	172.643
Obrigações fiscais correntes	66.133	75.723	141.856	172.112	2.564	174.676
Negociação e intermediação de valores	69.133	-	69.133	2.469	-	2.469
Diversas	28.227	16.639	44.866	8.282	17.207	25.489
Provisões	301.225	21.842	323.067	282.245	21.624	303.869
Passivos fiscais	-	1.186.169	1.186.169	-	350.238	350.238
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	1.186.169	1.186.169	-	350.238	350.238
Patrimônio líquido	-	6.387.347	6.387.347	-	5.871.729	5.871.729
Capital social:	-	5.698.603	5.698.603	-	4.472.131	4.472.131
De domiciliados no país	-	1.567.845	1.567.845	-	1.134.708	1.134.708
De domiciliados no exterior	-	4.130.758	4.130.758	-	3.337.423	3.337.423
Reserva de capital	-	97.239	97.239	-	82.530	82.530
Reserva de lucros	-	909.162	909.162	-	1.413.017	1.413.017
Outros resultados abrangentes	-	(239.794)	(239.794)	-	(26.623)	(26.623)
Ações em tesouraria	-	(77.863)	(77.863)	-	(69.326)	(69.326)
Total do passivo	39.252.812	32.453.242	71.706.054	36.898.740	22.897.512	59.796.252

	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo						
Disponibilidades	540.043	-	540.043	647.009	-	647.009
Instrumentos financeiros	41.562.632	25.285.263	66.847.895	39.914.959	16.657.456	56.572.415
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.965.084	97.449	6.062.533	4.971.201	121.709	5.092.910
Carteira de câmbio	5.160.584	1.165.180	6.325.764	5.541.913	79.297	5.621.210
Títulos e valores mobiliários	10.701.205	15.119.013	25.820.218	10.391.960	8.697.774	19.089.734
Instrumentos financeiros derivativos	3.168.821	2.709.719	5.878.540	2.161.598	684.506	2.846.104
Operações de crédito	16.566.938	6.193.902	22.760.840	16.848.287	7.074.170	23.922.457
Outros ativos	3.021.025	854.958	3.875.983	1.929.243	623.192	2.552.435
Relações interfinanceiras	751.266	-	751.266	605.073	3.211	608.284
Negociação e intermediação de valores	908.869	-	908.869	642.531	-	642.531
Rendas a receber	35.205	7.651	42.856	22.946	5.534	28.480
Despesas antecipadas	34.454	9.626	44.080	11.523	10.614	22.137
Ativos não financeiros mantidos para venda	131.688	18.500	150.188	96.975	37.000	133.975
Diversos	1.159.543	819.181	1.978.724	550.195	566.833	1.117.028
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(315.514)	(218.084)	(533.598)	(672.523)	(187.658)	(860.181)
Ativos fiscais	-	2.572.527	2.572.527	-	1.472.627	1.472.627
Ativos fiscais diferidos	-	2.224.439	2.224.439	-	1.237.047	1.237.047
Impostos e contribuições a compensar	-	348.088	348.088	-	235.580	235.580
Investimentos	-	6.461	6.461	-	5.344	5.344
Imobilizado de uso	-	113.375	113.375	-	95.292	95.292
Intangível	-	408.521	408.521	-	338.964	338.964
Depreciações e amortizações	-	(245.230)	(245.230)	-	(191.293)	(191.293)
Imobilizado de uso	-	(71.103)	(71.103)	-	(63.471)	(63.471)
Intangível	-	(174.127)	(174.127)	-	(127.822)	(127.822)
Total do ativo	44.808.186	28.777.791	73.585.977	41.818.688	18.813.924	60.632.612

	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e patrimônio líquido						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	39.983.420	24.234.830	64.218.250	36.450.363	16.766.571	53.216.934
Depósitos	10.110.693	1.223.257	11.333.950	9.531.822	940.646	10.472.468
Captações no mercado aberto	617.509	1.340.192	1.957.701	1.683.322	-	1.683.322
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.649.413	10.500.483	23.149.896	8.468.254	11.336.989	19.805.243
Obrigações por empréstimos e repasses	8.542.628	5.480.169	14.022.797	8.985.277	1.648.000	10.633.277
Instrumentos financeiros derivativos	2.488.527	1.424.800	3.913.327	1.708.938	644.955	2.353.893
Carteira de câmbio	4.931.726	1.285.217	6.216.943	5.671.086	80.256	5.751.342
Dívidas subordinadas	642.924	2.980.712	3.623.636	401.664	2.115.725	2.517.389
Outras obrigações	532.627	81.383	614.010	686.653	20.276	706.929
Relações interfinanceiras	-	-	-	16	-	16
Relações interdependências	61.882	212	62.094	160.492	2	160.494
Sociais e estatutárias	175.656	326	175.982	172.320	323	172.643
Obrigações fiscais correntes	125.339	78.268	203.607	213.572	2.744	216.316
Negociação e intermediação de valores	127.390	-	127.390	132.001	-	132.001
Diversas	42.360	2.577	44.937	8.252	17.207	25.459
Provisões	951.559	59.653	1.011.212	349.114	39.033	388.147
Passivos fiscais	-	1.331.391	1.331.391	-	435.231	435.231
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	1.297.995	1.297.995	-	415.712	415.712
Outros impostos diferidos	-	33.396	33.396	-	19.519	19.519
Patrimônio líquido	-	6.411.114	6.411.114	-	5.885.371	5.885.371
Capital social:	-	5.698.603	5.698.603	-	4.472.131	4.472.131
De domiciliados no país	-	1.567.845	1.567.845	-	1.134.708	1.134.708
De domiciliados no exterior	-	4.130.758	4.130.758	-	3.337.423	3.337.423
Reserva de capital	-	97.239	97.239	-	82.530	82.530
Reserva de lucros	-	909.162	909.162	-	1.413.017	1.413.017
Outros resultados abrangentes	-	(239.794)	(239.794)	-	(26.623)	(26.623)
Ações em tesouraria	-	(77.863)	(77.863)	-	(69.326)	(69.326)
Participações de acionistas não controladores	-	23.767	23.767	-	13.642	13.642
Total do passivo	41.467.606	32.118.371	73.585.977	37.486.130	23.146.482	60.632.612

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
	Disponibilidades	538.109	646.803	540.043
Aplicações financeiras de liquidez	5.134.295	4.001.065	5.134.295	4.001.065
Aplicações em moedas estrangeiras	334.307	270.252	334.307	270.252
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	4.799.988	3.730.813	4.799.988	3.730.813
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.672.404	4.647.868	5.674.338	4.648.074

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são demonstradas como segue:

	dez/24				dez/23	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo Amortizado	Contábil	Custo Amortizado	Contábil	Contábil	Contábil
Títulos para negociação						
Letras financeiras do tesouro – LFT	16.182	16.254	17.178	17.251	94.735	95.805
Eurobônus	110.797	104.890	110.797	104.890	38.424	38.424
Notas do tesouro nacional - NTN - B	2.258.176	2.086.394	2.258.176	2.086.394	2.173.495	2.173.495
Debêntures	90.110	89.470	90.110	89.470	354.300	354.300
Títulos públicos emitidos em outros países	1.082.505	1.082.543	1.082.505	1.082.543	1.947.892	1.947.892
Ações de companhias abertas	2.307	1.246	2.307	1.246	132.731	132.731
Fundos de investimentos líquido	2.390	2.125	6.043	6.043	1.126	2.810
Subtotal - Títulos para negociação	3.562.467	3.382.922	3.567.116	3.387.837	4.742.703	4.745.457
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras financeiras do tesouro – LFT	720.836	720.923	792.044	792.088	716.283	765.780
Eurobônus	72.505	72.893	72.505	72.893	51.243	51.243
Notas do tesouro nacional - NTN – B	2.198.333	2.102.523	2.198.333	2.102.523	525.578	525.578
Notas do tesouro nacional - NTN – A	-	-	-	-	109.841	109.841
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	60.331	60.115	60.331	60.115	6.690	6.690
Debêntures	1.914.692	1.836.232	1.914.692	1.836.232	1.817.172	1.817.171
Notas promissórias – NP	1.066.100	1.058.400	1.066.100	1.058.400	1.235.997	1.235.997
Cédula do produtor rural – CPR	6.457.011	6.334.933	6.457.011	6.334.933	3.899.599	3.899.599
Títulos públicos emitidos em outros países	1.003.513	991.960	1.003.513	991.960	497.790	497.790
Ações de companhias abertas	9.404	9.404	9.404	9.404	-	-
Letras financeiras – LF	134.686	134.022	134.686	134.022	80.999	80.999
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	49.641	51.379	49.641	51.379	60.013	60.013
Fundos em participações de infraestrutura	54.145	52.308	54.145	52.308	47.454	47.454
Certificados de recebíveis - CR	47.244	47.075	47.244	47.075	60.465	60.465
Fundos de investimento em direitos creditórios	596.324	547.296	596.324	547.296	219.852	219.852
Ações de companhias fechadas	14.373	12.402	14.373	12.402	17.798	17.798
Nota comercial - NC	5.492.021	5.423.790	5.279.831	5.211.600	2.560.793	2.348.757
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	19.891.159	19.455.655	19.750.177	19.314.630	11.907.567	11.745.027
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do tesouro nacional - NTN – B	256.568	256.568	256.568	256.568	335.543	335.543
Letras do tesouro nacional – LTN	531.462	531.462	531.462	531.462	425.302	425.302
Notas do tesouro nacional - NTN – F	2.329.721	2.329.721	2.329.721	2.329.721	1.838.405	1.838.405
Subtotal - Mantidos até o vencimento	3.117.751	3.117.751	3.117.751	3.117.751	2.599.250	2.599.250
Total	26.571.377	25.956.328	26.435.044	25.820.218	19.249.520	19.089.734

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de dezembro de 2024, ajuste negativo de R\$ 274.560 (ajuste negativo de R\$ 18.382 em 31 de dezembro 2023), com base em cotação de mercado ativo.

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas consideradas permanentes dos títulos, no montante de R\$ 281.743 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 29.898 em 31 de dezembro 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ajuste negativo de R\$ 433.843 (R\$ 54.184 de ajuste negativo em 31 de dezembro de 2023), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" líquido do efeito tributário, no montante negativo de R\$ 239.794 (R\$ 26.623 de ajuste negativo em 31 de dezembro de 2023).

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dezembro de 2024				
Negociação	3.291.327	91.595	-	3.382.922
Disponíveis para venda	3.357.396	2.099.678	13.998.581	19.455.655
Mantidos até o vencimento	3.117.751	-	-	3.117.751
Total	9.766.474	2.191.273	13.998.581	25.956.328
Dezembro de 2023				
Negociação	4.641.526	101.177	-	4.742.703
Disponíveis para venda	1.549.665	643.978	9.713.924	11.907.567
Mantidos até o vencimento	2.599.250	-	-	2.599.250
Total	8.790.441	745.155	9.713.924	19.249.520
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dezembro de 2024				
Negociação	3.292.324	95.513	-	3.387.837
Disponíveis para venda	3.216.371	2.099.678	13.998.581	19.314.630
Mantidos até o vencimento	3.117.751	-	-	3.117.751
Total	9.626.446	2.195.191	13.998.581	25.820.218
Dezembro de 2023				
Negociação	4.641.526	101.121	2.810	4.745.457
Disponíveis para venda	1.599.161	643.978	9.501.888	11.745.027
Mantidos até o vencimento	2.599.250	-	-	2.599.250
Total	8.839.937	745.099	9.504.698	19.089.734

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

As composições da carteira em 31 de dezembro de 2024, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	dez/24						
Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total	
Títulos para negociação							
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	127	-	-	16.127	-	16.254
Eurobônus	-	-	-	-	-	104.890	104.890
Notas do tesouro nacional - NTN – B	-	-	75.503	-	120.632	1.890.259	2.086.394
Debêntures	-	-	-	-	-	89.470	89.470
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	142.860	939.683	-	-	1.082.543
Ações de companhias abertas	1.246	-	-	-	-	-	1.246
Fundos de investimentos líquido	2.125	-	-	-	-	-	2.125
Subtotal - Títulos para negociação	3.371	127	218.363	939.683	136.759	2.084.619	3.382.922
Títulos disponíveis para venda							
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	839	-	1.281	718.803	-	720.923
Eurobônus	-	25.284	23.445	-	24.164	-	72.893
Notas do tesouro nacional - NTN – B	-	-	17.766	-	1.293.195	791.562	2.102.523
Certificados de recebíveis imobiliários – CRI	-	-	-	-	-	60.115	60.115
Debêntures	-	54.520	-	108.307	1.138.841	534.564	1.836.232
Notas promissórias – NP	-	147.841	93.318	498.481	243.944	74.816	1.058.400
Cédula do produtor rural – CPR	-	428.688	924.894	1.235.899	1.958.279	1.787.173	6.334.933
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	991.960	-	-	991.960
Ações de companhias abertas	9.404	-	-	-	-	-	9.404
Letras financeiras – LF	-	-	-	-	134.022	-	134.022
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	-	6.974	44.405	51.379
Fundos em participações de infraestrutura	52.308	-	-	-	-	-	52.308
Certificados de recebíveis – CR	-	-	-	-	47.075	-	47.075
Fundos de investimento em direitos creditórios	547.296	-	-	-	-	-	547.296
Ações de companhias fechadas	12.402	-	-	-	-	-	12.402
Nota Comercial - NC	-	338.990	356.792	884.377	3.052.733	790.898	5.423.790
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	621.410	996.162	1.416.215	3.720.305	8.618.030	4.083.533	19.455.655
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do tesouro nacional - NTN - B	-	-	-	-	61.449	195.119	256.568
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	194.832	-	336.630	-	531.462
Notas do tesouro nacional - NTN – F	-	576.634	-	-	587.867	1.165.220	2.329.721
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	576.634	194.832	-	985.946	1.360.339	3.117.751
Total - Dezembro de 2024	624.781	1.572.923	1.829.410	4.659.988	9.740.735	7.528.491	25.956.328
Total - Dezembro de 2023	418.961	1.304.797	1.542.898	4.695.131	5.682.227	5.605.506	19.249.520

	Consolidado						
	dez/24						
Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total	
Títulos para negociação							
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	127	-	949	16.175	-	17.251
Eurobônus	-	-	-	-	-	104.890	104.890
Notas do tesouro nacional - NTN – B	-	-	75.503	-	120.632	1.890.259	2.086.394
Debêntures	-	-	-	-	-	89.470	89.470
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	142.860	939.683	-	-	1.082.543
Ações de companhias abertas	1.246	-	-	-	-	-	1.246
Fundos de investimentos líquido	6.043	-	-	-	-	-	6.043
Subtotal - Títulos para negociação	7.289	127	218.363	940.632	136.807	2.084.619	3.387.837
Títulos disponíveis para venda							
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	839	-	1.281	789.968	-	792.088
Eurobônus	-	25.284	23.445	-	24.164	-	72.893
Notas do tesouro nacional - NTN – B	-	-	17.766	-	1.293.195	791.562	2.102.523
Certificados de recebíveis imobiliários – CRI	-	-	-	-	-	60.115	60.115
Debêntures	-	54.520	-	108.307	1.138.841	534.564	1.836.232
Notas promissórias – NP	-	147.841	93.318	498.481	243.944	74.816	1.058.400
Cédula do produtor rural – CPR	-	428.688	924.894	1.235.899	1.958.279	1.787.173	6.334.933
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	991.960	-	-	991.960
Ações de companhias abertas	9.404	-	-	-	-	-	9.404
Letras financeiras – LF	-	-	-	-	134.022	-	134.022
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	-	-	-	-	6.974	44.405	51.379
Fundos em participações de infraestrutura	52.308	-	-	-	-	-	52.308
Certificados de recebíveis – CR	-	-	-	-	47.075	-	47.075
Fundos de investimento em direitos creditórios	547.296	-	-	-	-	-	547.296
Ações de companhias fechadas	12.402	-	-	-	-	-	12.402
Nota Comercial - NC	-	338.990	356.792	672.187	3.052.733	790.898	5.211.600
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	621.410	996.162	1.416.215	3.508.115	8.689.195	4.083.533	19.314.630
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do tesouro nacional - NTN - B	-	-	-	-	61.449	195.119	256.568
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	194.832	-	336.630	-	531.462
Notas do tesouro nacional - NTN – F	-	576.634	-	-	587.867	1.165.220	2.329.721
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	576.634	194.832	-	985.946	1.360.339	3.117.751
Total - Dezembro de 2024	628.699	1.572.923	1.829.410	4.448.747	9.811.948	7.528.491	25.820.218
Total - Dezembro de 2023	420.645	1.304.795	1.542.898	4.695.133	5.520.757	5.605.506	19.089.734

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco	
		dez/24	dez/23
Derivativos - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LFT / LTN / NTN	1.350.174	454.774
Câmbio - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	LFT / NTN	446.611	321.070
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	5.274.083	3.432.114
Total		7.070.868	4.207.958

Tipo de operação	Títulos vinculados	Consolidado	
		dez/24	dez/23
Derivativos - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLIC	LTN / LFT	1.350.443	454.774
Câmbio - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN / LFT	446.611	321.070
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	5.274.083	3.432.114
Total		7.071.137	4.207.958

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

Futuros: cotações em Bolsas;

Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado, principalmente Black&Scholes;

Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e

Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco					
	dez/24			dez/23		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	17.421.004	-	-	-	22.557.538	-
Compromisso de compra	7.807.270	-	-	-	10.074.835	-
Mercado interfinanceiro	7.789.104	-	-	-	8.457.661	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	29.214	-
Outros	18.166	-	-	-	1.587.960	-
Compromisso de venda	9.613.734	-	-	-	12.482.703	-
Mercado interfinanceiro	7.552.594	-	-	-	10.452.281	-
Moeda estrangeira	1.632.959	-	-	-	1.993.405	-
Commodities	183.652	-	-	-	-	-
Outros	244.529	-	-	-	37.017	-
Posição ativa	56.128.352	3.576.535	1.408.652	4.985.183	39.736.925	2.140.431
Contratos de "Swap"	17.016.430	494.184	1.112.762	1.606.940	12.698.574	278.071
Mercado interfinanceiro	9.566.195	27.408	997.994	1.025.402	5.783.459	190.490
Moeda estrangeira	2.376.773	377.162	101.246	478.407	492.529	10.992
Prefixado	4.981.711	72.525	17.687	90.211	6.366.926	65.066
Outros	91.751	17.089	(4.165)	12.920	55.660	11.523
Contratos de opções	31.219.268	2.647.435	266.701	2.914.137	21.302.102	1.425.683
Compromisso de compra	14.751.920	1.655.309	1.006.776	2.662.085	10.369.108	313.713
Moeda estrangeira	14.493.141	1.613.408	1.030.001	2.643.409	10.108.414	255.916
Outros ativos financeiros	258.779	41.901	(23.225)	18.676	260.694	57.797
Compromisso de venda	16.467.348	992.126	(740.075)	252.052	10.932.994	1.111.970
Moeda estrangeira	16.439.188	993.089	(743.125)	249.965	10.766.218	1.097.906
Outros ativos financeiros	28.160	(963)	3.050	2.087	166.776	14.064
Outros instrumentos financeiros	7.892.654	434.916	29.189	464.106	5.736.249	436.677
Moeda estrangeira	6.347.548	341.808	18.844	360.653	3.529.565	122.429
Outros ativos financeiros	1.545.106	93.108	10.345	103.453	2.206.684	314.248

	Banco					
	Dez/24			Dez/23		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	42.633.301	(1.987.568)	(1.393.446)	(3.381.013)	36.989.465	(1.859.241)
Contratos de "Swap"	5.146.508	(322.417)	(65.959)	(388.377)	5.547.258	(289.263)
Mercado interfinanceiro	3.285.052	(96.373)	(80.068)	(176.441)	1.574.726	(69.574)
Moeda estrangeira	1.703.699	(212.893)	11.722	(201.171)	74.084	(3.465)
Prefixado	1.344	(1)	(2)	(3)	2.456.925	(75.724)
Outros	156.413	(13.150)	2.389	(10.762)	1.441.523	(140.500)
Contratos de opções	33.742.342	(1.423.186)	(1.303.523)	(2.726.709)	25.995.978	(1.147.609)
Compromisso de compra	19.083.564	(1.029.596)	(1.531.324)	(2.560.920)	15.457.648	(256.174)
Moeda estrangeira	19.075.266	(1.029.044)	(1.531.691)	(2.560.735)	15.410.415	(254.749)
Outros ativos financeiros	8.298	(552)	367	(185)	47.233	(1.425)
Compromisso de venda	14.658.778	(393.590)	227.801	(165.789)	10.538.330	(891.435)
Moeda estrangeira	14.354.687	(327.525)	197.573	(129.952)	10.323.703	(837.383)
Outros ativos financeiros	304.091	(66.065)	30.228	(35.837)	214.627	(54.052)
Outros instrumentos financeiros	3.744.451	(241.965)	(23.964)	(265.927)	5.446.229	(422.369)
Mercado interfinanceiro	18.077	(3.001)	1	(2.999)	91.047	(18.964)
Moeda estrangeira	2.912.009	(184.448)	(7.495)	(191.943)	3.788.388	(195.732)
Outros ativos financeiros	814.365	(54.516)	(16.470)	(70.985)	1.566.794	(207.673)

	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	17.422.559	-	-	-	22.557.539	-
Compromisso de compra	7.807.270	-	-	-	10.074.836	-
Mercado interfinanceiro	7.789.104	-	-	-	8.457.662	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	29.214	-
Outros	18.166	-	-	-	1.587.960	-
Compromisso de venda	9.615.289	-	-	-	12.482.703	-
Mercado interfinanceiro	7.552.594	-	-	-	10.452.281	-
Moeda estrangeira	1.634.514	-	-	-	1.993.405	-
Commodities	244.529	-	-	-	-	-
Outros	183.652	-	-	-	37.017	-
Posição ativa	59.148.228	4.470.497	1.408.050	5.878.540	41.727.252	2.846.104
Contratos de "Swap"	17.126.430	520.924	1.112.762	1.633.678	12.698.574	278.072
Mercado interfinanceiro	9.566.195	27.408	997.994	1.025.402	5.783.459	190.491
Moeda estrangeira	2.486.773	403.902	101.246	505.147	492.529	10.992
Prefixado	4.981.711	72.525	17.687	90.211	6.366.926	65.066
Outros	91.751	17.089	(4.165)	12.918	55.660	11.523
Contratos de opções	31.219.268	2.647.435	266.701	2.914.137	21.302.102	1.425.683
Compromisso de compra	14.751.920	1.655.309	1.006.776	2.662.085	10.369.108	313.713
Moeda estrangeira	14.493.141	1.613.408	1.030.001	2.643.409	10.108.414	255.916
Outros ativos financeiros	258.779	41.901	(23.225)	18.676	260.694	57.797
Compromisso de venda	16.467.348	992.126	(740.075)	252.052	10.932.994	1.111.970
Moeda estrangeira	16.439.188	993.089	(743.125)	249.965	10.766.218	1.097.906
Outros ativos financeiros	28.160	(963)	3.050	2.087	166.776	14.064
Outros instrumentos financeiros	10.802.530	1.302.138	28.587	1.330.725	7.726.576	1.142.349
Moeda estrangeira	9.257.424	1.209.030	18.242	1.227.272	5.519.892	828.101
Outros ativos financeiros	1.545.106	93.108	10.345	103.453	2.206.684	314.248

	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	44.565.134	(2.519.969)	(1.393.359)	(3.913.327)	38.491.676	(2.353.893)
Contratos de "Swap"	5.146.508	(322.417)	(65.959)	(388.377)	5.547.258	(289.259)
Mercado interfinanceiro	3.285.052	(96.373)	(80.068)	(176.441)	1.574.726	(69.570)
Moeda estrangeira	1.703.699	(212.893)	11.722	(201.171)	74.084	(3.465)
Prefixado	1.344	(1)	(2)	(3)	2.456.925	(75.724)
Outros	156.413	(13.150)	2.389	(10.762)	1.441.523	(140.500)
Contratos de opções	33.742.342	(1.423.186)	(1.303.523)	(2.726.709)	25.995.978	(1.147.609)
Compromisso de compra	19.083.564	(1.029.596)	(1.531.324)	(2.560.920)	15.457.648	(256.174)
Moeda estrangeira	19.075.266	(1.029.044)	(1.531.691)	(2.560.735)	15.410.415	(254.749)
Outros ativos financeiros	8.298	(552)	367	(185)	47.233	(1.425)
Compromisso de venda	14.658.778	(393.590)	227.801	(165.789)	10.538.330	(891.435)
Moeda estrangeira	14.354.687	(327.525)	197.573	(129.952)	10.323.703	(837.383)
Outros ativos financeiros	304.091	(66.065)	30.228	(35.837)	214.627	(54.052)
Outros instrumentos financeiros	5.676.284	(774.366)	(23.877)	(798.241)	6.948.440	(917.025)
Mercado interfinanceiro	18.077	(3.001)	1	(2.999)	91.047	(18.965)
Moeda estrangeira	4.843.842	(716.849)	(7.408)	(724.257)	5.290.599	(690.387)
Outros ativos financeiros	814.365	(54.516)	(16.470)	(70.985)	1.566.794	(67.621)
Ações	-	-	-	-	-	(140.052)

Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 44,4 milhões (Nota 12.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais (US\$ 55,6 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Banco e Consolidado			
dez/24			
Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo			
Instrumento de "Hedge"			
Contratos de "Swap"			
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa			
224.312	276.401	263.652	(12.749)
<u>224.312</u>	<u>276.401</u>	<u>263.652</u>	<u>(12.749)</u>
224.312	276.401	263.652	(12.749)
Objeto de "Hedge"			
Obrigações por repasses no exterior (Nota 12.b)			
276.437	(276.437)	(263.688)	(12.749)
<u>276.437</u>	<u>(276.437)</u>	<u>(263.688)</u>	<u>(12.749)</u>
276.437	(276.437)	(263.688)	(12.749)
Banco e Consolidado			
dez/23			
Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo			
Instrumento de "Hedge"			
Contratos de "Swap"			
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa			
208.390	270.151	261.149	(9.002)
<u>208.390</u>	<u>270.151</u>	<u>261.149</u>	<u>(9.002)</u>
208.390	270.151	261.149	(9.002)
Objeto de "Hedge"			
Obrigações por repasses no exterior (Nota 12.b)			
270.150	(270.150)	(261.148)	9.002
<u>270.150</u>	<u>(270.150)</u>	<u>(261.148)</u>	<u>9.002</u>
270.150	(270.150)	(261.148)	9.002

Os instrumentos financeiros derivativos, por vencimento, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, têm a seguinte composição:

	Banco						
	dez/24						dez/23
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	3.913.853	3.935.576	2.221.215	2.720.944	2.437.018	2.192.398	17.421.004
Contratos de opção	1.820.327	604.693	688.472	40.637.326	20.527.654	683.138	64.961.610
Contratos de "Swap"	706.199	645.438	6.657.216	1.835.620	6.619.297	5.699.168	22.162.938
Outros instrumentos financeiros	3.118.284	3.381.106	2.234.260	1.434.702	1.416.961	51.793	11.637.106
Total – Dezembro de 2024	9.558.663	8.566.813	11.801.163	46.628.592	31.000.930	8.626.497	116.182.658
Total - Dezembro de 2023	14.093.224	11.654.880	10.915.981	40.987.848	15.017.821	6.614.174	-
Posição ativa							
Contratos de opção	13.354	4.395	9.722	1.918.698	945.473	22.495	2.914.137
Contratos de "Swap"	41.691	31.601	89.497	76.597	454.749	912.805	1.606.940
Outros instrumentos financeiros	88.218	121.889	148.038	62.964	42.341	656	464.106
Total – Dezembro de 2024	143.263	157.885	247.257	2.058.259	1.442.563	935.956	4.985.183
Total - Dezembro de 2023	266.946	151.135	125.823	1.159.348	379.417	57.762	-
Posição passiva							
Contratos de opção	(20.362)	(38.762)	(49.748)	(1.646.248)	(883.546)	(88.043)	(2.726.709)
Contratos de "Swap"	(31.159)	(10.953)	(53.372)	(40.008)	(173.234)	(79.651)	(388.377)
Outros instrumentos financeiros	(46.190)	(60.129)	(65.399)	(50.941)	(43.268)	-	(265.927)
Total – Dezembro de 2024	(97.711)	(109.844)	(168.519)	(1.737.197)	(1.100.048)	(167.694)	(3.381.013)
Total - Dezembro de 2023	(215.329)	(106.651)	(76.114)	(982.053)	(307.359)	(171.735)	-
Consolidado							
	dez/24						dez/23
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	3.913.853	3.937.131	2.221.214	2.720.944	2.437.019	2.192.398	17.422.559
Contratos de opção	1.820.327	604.693	688.472	40.637.324	20.527.656	683.138	64.961.610
Contratos de "Swap"	706.199	755.438	6.657.219	1.835.620	6.619.297	5.699.165	22.272.938
Outros instrumentos financeiros	3.403.583	3.829.461	2.894.928	2.805.103	3.124.768	420.971	16.478.814
Total – Dezembro de 2024	9.843.962	9.126.723	12.461.833	47.998.991	32.708.740	8.995.672	121.135.921
Total - Dezembro de 2023	14.252.974	11.964.494	11.367.201	41.977.285	16.468.167	6.746.346	-
Posição ativa							
Contratos de opção	13.351	4.395	9.722	1.918.698	945.473	22.498	2.914.137
Contratos de "Swap"	41.691	58.341	89.497	76.597	454.748	912.804	1.633.678
Outros instrumentos financeiros	169.417	218.599	271.225	297.288	311.540	62.656	1.330.725
Total – Dezembro de 2024	224.459	281.335	370.444	2.292.583	1.711.761	997.958	5.878.540
Total - Dezembro de 2023	311.085	239.283	251.761	1.359.469	603.944	80.562	-
Posição passiva							
Contratos de opção	(20.362)	(38.762)	(49.748)	(1.646.248)	(883.546)	(88.043)	(2.726.709)
Contratos de "Swap"	(31.156)	(10.953)	(53.372)	(40.008)	(173.236)	(79.652)	(388.377)
Outros instrumentos financeiros	(107.217)	(134.295)	(151.306)	(205.100)	(164.653)	(35.670)	(798.241)
Total – Dezembro de 2024	(158.735)	(184.010)	(254.426)	(1.891.356)	(1.221.435)	(203.365)	(3.913.327)
Total - Dezembro de 2023	(243.199)	(163.164)	(165.233)	(1.137.344)	(450.724)	(194.229)	-

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa				
Dezembro de 2024	2.857.224	2.127.959	-	4.985.183
Dezembro de 2023	1.377.361	760.007	3.063	2.140.431
Posição Passiva				
Dezembro de 2024	2.623.521	755.279	2.213	3.381.013
Dezembro de 2023	1.134.301	718.755	6.185	1.859.241
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa				
Dezembro de 2024	2.857.222	3.021.318	-	5.878.540
Dezembro de 2023	1.377.361	1.465.680	3.063	2.846.104
Posição Passiva				
Dezembro de 2024	2.623.521	1.287.593	2.213	3.913.327
Dezembro de 2023	1.134.301	1.213.407	6.185	2.353.893

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, estão assim compostos:

	Banco			
	2º Semestre de 2024			2º Semestre de 2023
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Líquido (1)
<i>Swaps</i>	1.848.215	(1.066.254)	781.961	149.536
Futuros	5.282.257	(5.514.105)	(231.848)	(136.631)
Opções	11.160.062	(11.338.165)	(178.103)	76.690
Outros instrumentos financeiros	812.264	(713.566)	98.698	193.519
Total	19.102.798	(18.632.090)	470.708	283.114
	Banco			
	Acumulado de 2024			Acumulado de 2023
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Líquido (1)
<i>Swaps</i>	2.909.711	(1.518.295)	1.391.416	193.048
Futuros	10.185.512	(10.753.506)	(567.994)	(321.369)
Opções	25.529.966	(25.769.530)	(239.564)	149.340
Outros instrumentos financeiros	2.354.539	(2.060.915)	293.624	116.179
Total	40.979.728	(40.102.246)	877.482	137.198
	Consolidado			
	2º Semestre de 2024			2º Semestre de 2023
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Líquido (1)
<i>Swaps</i>	1.844.401	(1.067.747)	776.654	148.200
Futuros	5.282.723	(5.514.562)	(231.839)	(136.631)
Opções	11.160.062	(11.338.165)	(178.103)	76.690
Outros instrumentos financeiros	2.066.455	(1.876.736)	189.719	288.464
Total	20.353.641	(19.797.210)	556.431	376.723
	Acumulado de 2024			
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Líquido (1)
<i>Swaps</i>	2.933.441	(1.519.788)	1.413.653	191.712
Futuros	10.186.011	(10.754.128)	(568.117)	(321.369)
Opções	25.529.965	(25.769.530)	(239.565)	149.340
Outros instrumentos financeiros	4.249.235	(3.767.727)	481.508	279.039
Total	42.898.652	(41.811.173)	1.087.479	298.722

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida de receitas e despesas.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Resolução CVM nº 02/20, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

i) Taxas de Juros	Exposição		
	Cenário	Cenário II	Cenário III
Exposição de Juros Prefixados (RWA _{Jur1})	17.512	35.917	54.323
Exposição de Cupons de moeda (RWA _{Jur2})	90.760	96.274	101.787
Exposição de Cupons de índices (RWA _{Jur3})	48.790	50.866	52.942
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 25)	157.062	183.057	209.052
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio (Nota 25)	42.561	90.093	137.631
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias (Nota 25)	54.810	55.915	57.005
	54.810	55.915	57.005

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.745/19 e Instrução Normativa BCB nº 247, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Resolução CVM nº 02/20, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2024 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Resolução CVM nº 02/20, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de dezembro de 2024.

(iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de dezembro de 2024 demonstravam uma exposição de R\$ 208.706 (R\$ 240.772 em 31 de dezembro de 2023), que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Carteira de operações de crédito e garantias financeiras prestadas

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Operações de crédito				
Empréstimos	8.040.258	9.970.477	8.046.018	9.986.417
Financiamentos	7.426.340	7.361.506	7.426.340	7.361.506
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.309.708	2.466.783	2.309.708	2.466.783
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	1.956.236	1.159.486	1.956.236	1.159.486
Títulos e créditos a receber	3.022.538	2.948.265	3.022.538	2.948.265
Total - Operações de crédito	22.755.080	23.906.517	22.760.840	23.922.457
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	12.936.237	10.893.139	12.936.068	10.893.139
Créditos abertos para importação	571.174	435.249	571.174	435.249
Créditos abertos para exportação	7.340	-	7.340	-
Total – Garantias financeiras prestadas	13.514.751	11.328.388	13.514.582	11.328.388
Total da carteira	36.269.831	35.234.905	36.275.422	35.250.845

Carteira por setor de atividade:	Banco					
	dez/24			dez/23		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	2.760	1.156.639	1.159.399	284.871	1.835.570	2.120.441
Indústria	6.438.647	4.524.603	10.963.250	6.485.696	2.050.695	8.536.391
Comércio	5.426.601	1.216.282	6.642.883	6.598.098	1.060.416	7.658.514
Serviços	9.963.935	6.026.000	15.989.935	9.802.085	5.718.653	15.520.738
Pessoas físicas	174.890	11.330	186.220	386.065	79.929	465.994
Total - Setor privado	22.006.833	12.934.854	34.941.687	23.556.815	10.745.263	34.302.078
Setor público	748.247	579.897	1.328.144	349.702	583.125	932.827
Total da carteira	22.755.080	13.514.751	36.269.831	23.906.517	11.328.388	35.234.905

Setor privado	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Intermediários financeiros	2.760	1.156.639	1.159.399	284.871	1.835.570	2.120.441
Indústria	6.438.647	4.524.603	10.963.250	6.485.696	2.050.695	8.536.391
Comércio	5.426.601	1.216.113	6.642.714	6.598.098	1.060.416	7.658.514
Serviços	9.963.935	6.026.000	15.989.935	9.802.085	5.718.653	15.520.738
Pessoas físicas	180.650	11.330	191.980	402.005	79.929	481.934
Total - Setor privado	22.012.593	12.934.685	34.947.278	23.572.755	10.745.263	34.318.018
Setor público	748.247	579.897	1.328.144	349.702	583.125	932.827
Total da carteira	22.760.840	13.514.582	36.275.422	23.922.457	11.328.388	35.250.845

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco							Total
	dez/24							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	3.098.162	4.728.551	3.330.113	5.180.729	5.270.929	917.213	229.383	22.755.080
Garantias financeiras prestadas	1.463.090	1.171.950	1.735.627	2.488.463	4.876.164	1.779.457	-	13.514.751
Total – Dezembro de 2024	4.561.252	5.900.501	5.065.740	7.669.192	10.147.093	2.696.670	229.383	36.269.831
Total - Dezembro de 2023	4.527.880	5.420.842	5.540.319	7.690.981	9.182.127	2.234.596	638.160	35.234.905

	Consolidado							Total
	dez/24							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	3.098.162	4.728.551	3.330.113	5.180.729	5.276.689	917.213	229.383	22.760.840
Garantias financeiras prestadas	1.463.090	1.171.950	1.735.627	2.488.294	4.876.164	1.779.457	-	13.514.582
Total – Dezembro de 2024	4.561.252	5.900.501	5.065.740	7.669.023	10.152.853	2.696.670	229.383	36.275.422
Total - Dezembro de 2023	4.543.820	5.420.842	5.540.319	7.690.981	9.182.127	2.234.596	638.160	35.250.845

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 15.586 de acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 (R\$ 29.293 em 31 de dezembro de 2023). O efeito dessas operações no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 820 (resultado positivo de R\$ 15.345 em 31 de dezembro de 2023).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	dez/24		dez/23	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	1.114.614	3,07	537.567	1,53
10 maiores devedores	4.767.661	13,14	3.667.282	10,41
20 maiores devedores	7.614.169	20,99	6.465.231	18,35

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

7.Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As carteiras de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Banco					
	dez/24			dez/23		
	Total das operações		Provisão	Operações		Provisão
	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99	Total	Res. 2.682/99
AA	13.281.611	-	13.281.611	20.700	13.353.318	21.079
A	4.498.610	-	4.498.610	28.083	4.996.271	31.320
B	3.111.308	2.375	3.113.683	50.253	3.219.015	51.520
C	950.877	2.720	953.597	35.493	892.565	33.072
D	283.091	45.153	328.244	41.777	417.309	49.356
E	77.417	103.018	180.435	54.131	134.858	41.599
F	91.508	14.580	106.088	53.125	214.722	107.361
G	131.140	16.204	147.344	104.568	511.949	358.364
H	100.135	45.333	145.468	145.468	166.510	166.510
Total	22.525.697	229.383	22.755.080	533.598	23.906.517	860.181

Nível de risco	Consolidado					
	dez/24			dez/23		
	Total das operações		Provisão	Operações		Provisão
	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99	Total	Res. 2.682/99
AA	13.287.371	-	13.287.371	20.700	13.369.258	21.079
A	4.498.610	-	4.498.610	28.083	4.996.271	31.320
B	3.111.308	2.375	3.113.683	50.253	3.219.015	51.520
C	950.877	2.720	953.597	35.493	892.565	33.072
D	283.091	45.153	328.244	41.777	417.309	49.356
E	77.417	103.018	180.435	54.131	134.858	41.599
F	91.508	14.580	106.088	53.125	214.722	107.361
G	131.140	16.204	147.344	104.568	511.949	358.364
H	100.135	45.333	145.468	145.468	166.510	166.510
Total	22.531.457	229.383	22.760.840	533.598	23.922.457	860.181

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito tiveram as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Saldos no início do período	807.106	860.181	789.760	693.603
Constituição / (Reversão) de provisão	139.053	191.204	151.460	325.619
Variação cambial de saldo	(252)	1.698	(104)	(1.908)
Créditos compensados como prejuízo	(215.143)	(310.330)	(80.935)	(143.185)
Baixas por cessão de crédito	-	(11.989)	-	-
Reclassificação de provisão (a)	(197.166)	(197.166)	-	(13.948)
Saldos no final do período	533.598	533.598	860.181	860.181

(a) No terceiro trimestre de 2024, foi reclassificado o saldo de R\$ 197.166 para a provisão de desvalorização de títulos, sem impacto no resultado no período.

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	dez/24			
	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	10.990.928	10.913	10.990.759	10.913
A	1.656.549	10.764	1.656.549	10.764
B	383.517	5.608	383.517	5.608
C	313.248	13.699	313.248	13.699
D	168.716	16.873	168.716	16.873
E	1.793	539	1.793	539
Total	13.514.751	58.396	13.514.582	58.396

Nível de risco	dez/23			
	Banco e Consolidado			
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA			9.667.273	6.635
A			800.906	4.977
B			332.423	5.070
C			347.326	14.213
D			174.355	17.435
E			6.105	1.832
Total			11.328.388	50.162

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 159.637 (R\$ 164.852 em 31 de dezembro de 2023), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 40.631 (R\$ 93.203 em 31 de dezembro de 2023).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi positivo de R\$ 24.083 (R\$ 20.254 em 31 de dezembro de 2023).

8. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	dez/24	dez/23
Instrumentos financeiros – posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar – CCL	4.981.318	3.193.707
Provisão sobre variação cambial de CCL	(2.112)	(18)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.365.754	2.457.274
Adiantamentos recebidos	(19.196)	(29.753)
Total	6.325.764	5.621.210
Instrumentos financeiros – posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	1.469.574	2.590.498
Obrigações por compra de câmbio	4.747.369	3.160.844
Total	6.216.943	5.751.342

9. Outros ativos

a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

b) As composições de outros ativos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Devedores por depósitos em garantia	17.316	16.439	17.316	16.439
Títulos e créditos a receber	-	-	1.356.818	936.213
Adiantamento contrato de energia	-	-	577.461	99.363
Outros créditos sem característica de concessão de crédito	20.781	25.137	20.780	25.137
Outros	9.782	41.516	6.349	39.876
Total	47.879	83.092	1.978.724	1.117.028

10. Investimentos de participações em coligadas e controladas

dez/24						
	% de Participação	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda. (8)	100%	105.526	101.698	101.698	29.280	29.280
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (1)	100%	3.746.853	831.326	831.326	93.473	93.473
ABC Brasil Investment Banking Ltda. (2)	93,18%	142.525	141.428	119.492	94.925	78.030
			1.074.452	1.052.516	217.678	200.783
Controladas Indiretas						
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	100%	75.344	39.282	39.282	31.789	31.789
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (4)	90%	30.697	16.642	14.977	35.098	31.588
Visio Gestora de Crédito Ltda. (5)	90%	875	(165)	(165)	(4.422)	(4.422)
ABC M&A e ECM Ltda. (6)	100%	7.492	6.112	6.112	(2.888)	(2.888)
ABC DCM Ltda. (7)	100%	40.292	28.799	28.799	48.659	48.659
ABC Holding Financeira Ltda.	100%	41.499	39.305	39.305	48.441	48.441
			129.975	128.310	156.677	153.167
dez/23						
	% de Participação	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%	110.086	101.770	101.770	41.392	41.392
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (1)	100%	1.929.643	810.466	810.466	82.697	82.697
ABC Brasil Investment Banking Ltda. (2)	90,55%	26.048	25.716	14.675	14.707	4.675
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	100%	18.851	10.742	10.742	9.307	9.307
			948.694	937.653	148.103	138.071
Controladas Indiretas						
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (4)	90%	38.621	26.011	23.410	35.125	31.613
Visio Gestora de Crédito Ltda. (5)	90%	4.487	4.257	4.257	(743)	(743)
ABC M&A e ECM Ltda. (6)	100%	3.676	3.160	3.160	160	160
ABC DCM Ltda. (7)	100%	25.398	20.408	20.408	15.409	15.409
ABC Holding Financeira Ltda.	100%	23	22	22	(28)	(28)
			53.858	51.257	49.923	46.411

(1) Em 02 de janeiro de 2024 e 19 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital na controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia LTDA, no montante de R\$ 200 milhões e R\$ 150 milhões, respectivamente, mediante a emissão de 200.000.000 (duzentas milhões) e 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional.

Em 22 de maio de 2024, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 35.298.

Em 07 de agosto de 2024, foi aprovado a redução de capital, no montante de R\$ 350.000. A efetivação da redução de capital ocorreu em 05 de novembro de 2024.

Em 01 de outubro de 2024, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 37.314

(2) Em 04 de março de 2024, foi aprovado a distribuição desproporcional de dividendos, no montante de R\$ 10.990. O montante correspondente aos acionistas minoritários foi de R\$ 7.274.

Em 21 de junho de 2024, a denominação social da controlada ABC IB Holding Ltda passou a ser ABC Brasil Investment Banking Ltda.

Em 21 de junho de 2024, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 26.037 mediante a emissão de 26.036.146 novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional. O montante correspondente aos acionistas minoritários foi de R\$ 2.249.

Em 16 de agosto de 2024, foi aprovado a distribuição desproporcional de dividendos, no montante de R\$ 5.000. O montante correspondente aos acionistas minoritários foi de R\$ 987.

(3) Em 19 de fevereiro de 2024, o controle acionário da empresa ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A foi transferido do Banco ABC Brasil S.A. para a empresa controlada indireta ABC Holding Financeira LTDA, mediante a emissão de 10.742.104 novas quotas.

Em 16 de agosto de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 19.931.

(4) Em 12 de janeiro de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 21.011. O montante correspondente aos acionistas minoritários foi de R\$ 2.101.

Em 17 de julho de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 23.456. O montante correspondente aos acionistas minoritários foi de R\$ 2.346.

Em 16 de janeiro de 2025, foi aprovado a distribuição desproporcional de dividendos, no montante de R\$ 11.641. O montante correspondente aos acionistas minoritários foi de R\$ 1.342.

(5) Em 11 de junho de 2024, a denominação social da controlada Leblon Gestora de Créditos Ltda passou a ser Visio Gestora de Créditos Ltda.

(6) Em 26 de fevereiro de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 161.

Em 08 de agosto de 2024, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 3.000, mediante a emissão de 3.000.000 (três milhões) de novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada uma.

(7) Em 26 de fevereiro de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 15.409.

Em 08 de agosto de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 24.859.

(8) Em 16 de dezembro de 2024, foi aprovado o aumento de capital na controlada ABC Brasil Administração e Participações Ltda, no montante de R\$ 10.000, mediante a emissão de 10.000.000 (dez milhões) de novas cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada uma.

11. Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança, 10%. equipamentos de informática 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

12. Captações

a) As composições dos saldos das captações e seus vencimentos estão assim demonstradas:

	Banco					dez/24	dez/23
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Depósitos	643.924	2.842.619	6.843.709	1.837.177	24.973	12.192.402	10.559.081
À vista	643.924	-	-	-	-	643.924	704.384
Interfinanceiros	-	14.118	184.380	27.512	-	226.010	533.296
A prazo	-	2.828.501	6.659.329	1.809.665	24.973	11.322.468	9.321.401
Captações no mercado aberto	-	73.252	545.181	925.043	465.258	2.008.734	1.712.389
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	2.748.277	9.901.136	10.357.954	142.529	23.149.896	19.805.243
Letras de crédito imobiliário	-	229.692	797.394	444.802	-	1.471.888	1.936.902
Letras de crédito do agronegócio	-	701.949	2.639.910	2.001.661	69.370	5.412.890	3.689.719
Letras financeiras	-	1.816.636	6.463.832	7.911.491	73.159	16.265.118	14.175.716
Certificados de operações estruturadas	-	-	-	-	-	-	2.906
Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.650.204	5.612.543	4.824.407	655.762	12.742.916	10.529.944
Obrigações por empréstimos – exterior	-	1.352.334	4.299.108	3.287.528	22	8.938.992	6.625.932
Repasses no país – BNDES	-	20.020	154.597	338.158	159.276	672.051	353.203
Repasses no país - FINAME	-	151.625	521.088	562.505	165.136	1.400.354	2.094.306
Repasses no país - FINEP	-	-	144	1.788	55.129	57.061	-
Repasses no país – outras Instituições	-	91.482	216.539	14.185	-	322.206	290.074
Obrigações por repasses – exterior (Nota 12.b)	-	34.743	421.067	620.243	276.199	1.352.252	1.166.429
Dívida subordinada	-	59.486	583.437	100.465	2.880.248	3.623.636	2.517.389
Letras financeiras	-	59.486	583.437	100.465	1.312.581	2.055.969	2.014.932
Letras financeiras Perpétuas	-	-	-	-	1.567.667	1.567.667	502.457
Total – Dezembro de 2024	643.924	7.373.838	23.486.006	18.045.046	4.168.770	53.717.584	-
Total – Dezembro de 2023	704.384	12.061.059	16.284.131	13.529.862	2.544.610	-	45.124.046

	Consolidado					dez/24	dez/23
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Depósitos	631.730	2.842.619	6.636.344	1.198.284	24.973	11.333.950	10.472.468
À vista	631.730	-	-	-	-	631.730	693.078
Interfinanceiros	-	14.118	184.380	27.512	-	226.010	533.296
A prazo	-	2.828.501	6.451.964	1.170.772	24.973	10.476.210	9.246.094
Captações no mercado aberto	-	72.496	545.013	925.043	415.149	1.957.701	1.683.322
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	2.748.277	9.901.136	10.357.954	142.529	23.149.896	19.805.243
Letras de crédito imobiliário	-	229.692	797.394	444.802	-	1.471.888	1.936.902
Letras de crédito do agronegócio	-	701.949	2.639.910	2.001.661	69.370	5.412.890	3.689.719
Letras financeiras	-	1.816.636	6.463.832	7.911.491	73.159	16.265.118	14.175.716
Certificados de operações estruturadas	-	-	-	-	-	-	2.906
Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.650.204	6.892.424	4.824.407	655.762	14.022.797	10.633.277
Obrigações por empréstimos – exterior	-	1.352.334	5.578.989	3.287.528	22	10.218.873	6.729.265
Repasses no país – BNDES	-	20.020	154.597	338.158	159.276	672.051	353.203
Repasses no país - FINAME	-	151.625	521.088	562.505	165.136	1.400.354	2.094.306
Repasses no país - FINEP	-	-	144	1.788	55.129	57.061	-
Repasses no país – outras Instituições	-	91.482	216.539	14.185	-	322.206	290.074
Obrigações por repasses – exterior (Nota 12.b)	-	34.743	421.067	620.243	276.199	1.352.252	1.166.429
Dívida subordinada	-	59.486	583.437	100.465	2.880.248	3.623.636	2.517.389
Letras financeiras	-	59.486	583.437	100.465	1.312.581	2.055.969	2.014.932
Letras financeiras Perpétuas	-	-	-	-	1.567.667	1.567.667	502.457
Total – Dezembro de 2024	631.730	7.373.082	24.558.354	17.406.153	4.118.661	54.087.980	-
Total – Dezembro de 2023	692.037	12.061.059	16.284.131	13.529.862	2.544.610	-	45.111.699

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	dez/24	dez/23
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting" – Vencimento em novembro de 2028 (Nota 5.b)		
Valor do principal - US\$ 44,4 milhões (US\$ 55,6 milhões em 31 de dezembro de 2023)	275.483	269.218
Juros provisionados	954	932
Subtotal	276.437	270.150
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 5. b	(12.749)	(9.002)
Total	263.688	261.148
Outras obrigações por repasses do exterior	1.088.564	905.281
Total	1.352.252	1.166.429

13. Provisões

As composições dos saldos das provisões em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Provisão para pagamentos a efetuar	242.705	230.842	930.850	315.120
Provisão para contingências (Nota 23.d)	21.966	22.865	21.966	22.865
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 7)	58.396	50.162	58.396	50.162
Total	323.067	303.869	1.011.212	388.147

14. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais correntes:

	Banco		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro	27.341	52.126	79.619	87.751
Impostos e contribuições a recolher	114.515	122.550	123.988	128.565
Total	141.856	174.676	203.607	216.316

b) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.811	2.123	1.811	2.123
Deságio sobre créditos adquiridos	4.561	10.645	4.561	10.645
Cretores diversos-- País	38.494	12.721	38.565	12.691
Total	44.866	25.489	44.937	25.459

c) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

15. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Rendas de garantias financeiras prestadas	83.614	158.877	79.748	162.001
Rendas de tarifas com operações de crédito	7.317	15.166	4.826	13.571
Rendas de cobranças	13.546	27.730	14.409	28.399
Rendas de tarifas bancárias	3.644	7.603	2.837	4.959
Rendas de comissões e colocação de títulos	19.001	27.453	51.991	83.478
Rendas de outros serviços	10.708	17.958	7.436	13.991
Total	137.830	254.787	161.247	306.399

	Consolidado			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Rendas de garantias financeiras prestadas	83.405	158.668	79.748	162.001
Rendas de tarifas com operações de crédito	7.317	15.166	4.826	13.571
Rendas de cobranças	13.546	27.730	14.409	28.399
Rendas de tarifas bancárias	3.644	7.603	2.837	4.959
Rendas de comissões e colocação de títulos	119.186	205.705	88.474	119.961
Rendas de comissão de seguros	26.912	66.172	36.161	58.714
Rendas de outros serviços	6.667	9.822	4.130	8.132
Total	260.677	490.666	230.585	395.737

16. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Serviços de terceiros	9.362	17.931	8.135	15.570
Serviços do sistema financeiro	22.485	42.397	20.733	39.926
Aluguéis	14.033	27.656	12.589	24.623
Serviços técnicos especializados	27.048	47.156	18.601	34.367
Processamento de dados	39.975	82.051	38.319	75.760
Comunicações	2.263	4.702	2.633	5.165
Despesas de viagem	5.479	12.394	5.286	9.425
Depreciações e amortizações	30.360	56.236	23.460	41.109
Promoções e relações públicas	2.691	3.274	12.428	12.752
Publicações	41	183	6	23
Transportes	1.675	3.224	1.571	3.114
Manutenção e conservação de bens	1.362	3.123	1.093	2.158
Água, energia e gás	586	1.240	727	1.403
Materiais	68	245	384	577
Seguros	315	1.279	400	868
Propaganda e publicidade	4.055	13.300	717	13.861
Condomínio	1.981	4.082	2.069	4.168
Emolumentos legais e cartorários	245	739	56	115
Outras	11.420	18.921	6.922	15.142
Total	175.444	340.133	156.129	300.126

	Consolidado			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Serviços de terceiros	9.620	18.325	8.845	16.724
Serviços do sistema financeiro	23.956	44.240	20.820	40.032
Aluguéis	15.515	29.487	12.645	24.679
Serviços técnicos especializados	28.952	49.891	18.706	34.735
Processamento de dados	41.296	83.863	38.425	75.895
Comunicações	2.409	4.876	2.633	5.165
Despesas de viagem	5.977	13.503	5.394	9.594
Depreciações e amortizações	30.360	56.236	23.460	41.109
Promoções e relações públicas	2.697	3.340	12.453	12.777
Publicações	52	222	6	59
Transportes	1.783	3.430	1.625	3.193
Manutenção e conservação de bens	1.470	3.263	1.093	2.158
Água, energia e gás	643	1.315	727	1.403
Materiais	80	260	384	577
Seguros	355	1.333	400	868
Propaganda e publicidade	4.098	13.348	721	13.865
Condomínio	1.981	4.082	2.069	4.168
Emolumentos legais e cartorários	246	763	56	115
Outras	12.949	21.355	7.846	16.320
Total	184.439	353.132	158.308	303.436

17. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Juros e atualização monetária de ativos	2.315	2.933	147	4.720
Recuperação de encargos e despesas	13	496	370	6.839
Reversão de outras provisões	-	5.173	71.997	55.047
Reversão de provisão para contingências	689	899	918	252
Outras receitas	41	220	287	511
Total	3.058	9.721	73.719	67.369

	Consolidado			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Juros e atualização monetária de ativos	2.320	2.941	284	5.117
Recuperação de encargos e despesas	13	516	370	6.839
Reversão de outras provisões	-	5.292	71.997	55.047
Reversão de provisão para contingências	689	899	918	252
Outras receitas	637	914	415	641
Total	3.659	10.562	73.984	67.896

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Constituição de outras provisões	9.014	-	-	-
Comissões vinculadas a operações	228	483	929	1.753
Outras despesas	5.699	7.149	2.219	8.626
Total	14.941	7.632	3.148	10.379

	Consolidado			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Constituição de outras provisões	8.895	-	-	-
Provisão pré-pagamento	1.424	593	1.222	2.575
Comissões vinculadas a operações	1.141	1.396	929	1.770
Dividendos desproporcional	-	-	635	1.318
Outras despesas	6.231	7.695	2.170	8.579
Total	17.691	9.684	4.956	14.242

19. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	dez/23	Adições	Baixas	dez/24
Ativos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	514.703	375.004	(479.755)	409.952
Provisão para garantias financeiras prestadas	28.329	13.730	-	42.059
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	37.564	948	(4.913)	33.599
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	489.712	1.165.303	(455.205)	1.199.810
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	28.572	108.266	(27.489)	109.349
Ajuste ao valor de mercado – títulos disponíveis para venda	33.988	186.997	(23.741)	197.244
Outros	101.450	162.673	(70.213)	193.910
Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL	-	91.744	(91.744)	-
Total	1.234.318	2.104.665	(1.153.060)	2.185.923
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(278.543)	(1.106.329)	244.556	(1.140.316)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(50.057)	(43.315)	48.634	(44.738)
Ajuste ao valor de mercado – títulos disponíveis para venda	(12.235)	(965)	12.085	(1.115)
Outros	(9.403)	-	9.403	-
Total	(350.238)	(1.150.609)	314.678	(1.186.169)
Saldo líquido	884.080	954.056	(838.382)	999.754

	Consolidado			
	dez/23	Adições	Baixas	dez/24
Ativos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	517.071	375.809	(480.358)	412.522
Provisão para garantias financeiras prestadas	28.329	13.730	-	42.059
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	37.564	948	(4.913)	33.599
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	489.712	1.165.303	(455.205)	1.199.810
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	28.572	108.266	(27.489)	109.349
Ajuste ao valor de mercado – títulos disponíveis para venda	33.987	187.014	(23.741)	197.260
Outros	101.812	178.573	(76.628)	203.757
Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL	-	119.277	(93.194)	26.083
Total	1.237.047	2.148.920	(1.161.528)	2.224.439
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(344.016)	(1.156.373)	248.248	(1.252.141)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(50.056)	(43.315)	48.634	(44.737)
Ajuste ao valor de mercado – títulos disponíveis para venda	(12.237)	(965)	12.085	(1.117)
Outros	(9.403)	-	9.403	-
Total	(415.712)	(1.200.653)	318.370	(1.297.995)
Saldo líquido	821.335	948.267	(843.158)	926.444

O efeito em 31 de dezembro de 2024 na movimentação dos crédito tributários e obrigações fiscais diferidas, no resultado, foi de despesa de R\$ 58.702 no Banco e de R\$ 69.284 no Consolidado (receita de R\$ 60.573 no Banco e receita de R\$ 34.043 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

O efeito apurado no patrimônio líquido foi de receita, de R\$ 174.413 no Banco e no Consolidado (Receita de R\$ 19.016 no Banco e R\$ 18.985 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, considerando o histórico de rentabilidade, e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	dez/24					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2025	1.780.247	(1.186.169)	594.078	1.818.763	(1.297.995)	520.768
2026	71.428	-	71.428	71.428	-	71.428
2027	60.974	-	60.974	60.974	-	60.974
2028	130.159	-	130.159	130.159	-	130.159
2029	32.697	-	32.697	32.697	-	32.697
Acima de 5 anos	110.418	-	110.418	110.418	-	110.418
Total	2.185.923	(1.186.169)	999.754	2.224.439	(1.297.995)	926.444
Valor presente - Selic	1.843.597	(1.057.663)	785.934	1.877.940	(1.157.373)	720.567
Exercício	dez/23					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2024	1.137.111	(350.238)	786.873	1.139.840	(415.712)	724.128
2025	45.886	-	45.886	45.886	-	45.886
2026	18.442	-	18.442	18.442	-	18.442
2027	16.411	-	16.411	16.411	-	16.411
2028	4.083	-	4.083	4.083	-	4.083
Acima de 5 anos	12.385	-	12.385	12.385	-	12.385
Total	1.234.318	(350.238)	884.080	1.237.047	(415.712)	821.335
Valor presente - Selic	1.087.828	(313.693)	774.135	1.090.273	(372.335)	717.938

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para as instituições financeiras e 15% para as distribuidoras de valores mobiliários e 9% para as empresas não financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	474.053	920.647	400.168	729.716
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(213.324)	(414.291)	(180.075)	(328.372)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	11.572	47.210	(45.716)	(49.081)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	39.268	71.555	60.812	102.449
Resultados de participações societárias	42.126	90.352	35.286	62.132
Juros sobre o capital próprio	92.994	177.808	77.544	160.722
Outros valores	63.021	136.695	54.454	113.443
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	35.657	109.329	2.305	61.293
Impostos e contribuições diferidos	(11.569)	(58.702)	57.208	60.573
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	24.088	50.627	59.513	121.866

	Consolidado			
	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	512.683	1.004.090	433.951	791.871
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(290.869)	(573.433)	(233.610)	(417.040)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	22.230	74.111	(23.653)	(17.667)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	107.130	216.259	109.539	186.015
Juros sobre o capital próprio	105.681	202.496	77.544	160.722
Outros valores	63.883	137.619	54.602	113.638
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	8.055	57.052	(15.578)	25.668
Impostos e contribuições diferidos	(12.606)	(69.284)	41.308	34.043
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(4.551)	(12.232)	25.730	59.711

20. Partes relacionadas**a) Empresas controladas e ligadas**

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	Ativo/ (Passivo)		Receitas/ (Despesas)	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades			4	497	-	-
Arab Banking Corporation - New York (3)	S/ Vencto.	N/A	4	488	-	-
ABC International Bank - Milan (3)	S/ Vencto.	N/A	-	9	-	-
Operações de crédito			5.760	15.941	364	2.562
Administradores	04/01/2027	CDI + 3,05 a.a	5.760	15.941	364	2.562
Valores a receber			4.285	1.947	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	245	208	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	1.717	1.141	-	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencto.	N/A	456	-	-	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	247	138	-	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	411	260	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	31	-	-	-
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	1.178	200	-	-
Títulos e valores mobiliários			289.924	237.017	7.090	6.902
Barauna FIM CP Investimento no Exterior	S/ Vencto.	(b)	2.125	1.126	(325)	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	10/07/2025	CDI	212.190	211.981	6.334	6.902
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencto.	(b)	75.609	23.910	1.081	-
Depósitos à vista			(12.445)	(12.517)	-	-
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	(1.178)	(47)	-	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencto.	N/A	(581)	(2.152)	-	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	S/ Vencto.	N/A	(88)	(1.121)	-	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(265)	(31)	-	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(50)	(20)	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	-	(270)	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	(2.756)	(6.953)	-	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(3.946)	(1.707)	-	-
ABC Holding Financeira Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(23)	(23)	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(3.395)	(104)	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencto.	N/A	(10)	-	-	-
Administradores	S/ Vencto.	N/A	(153)	(89)	-	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos			(890.361)	(98.309)	(15.948)	(4.213)
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	31/01/2025	4,25 % a.a	(64)	(48)	-	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	21/02/2025	4,25 % a.a	(23.072)	(1.199)	(21)	(1)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	28/12/2026	CDI	(23.568)	(33.112)	(864)	(1.015)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	28/12/2026	CDI	(734.034)	(42.195)	(10.258)	(1.292)
ABC DCM Ltda (2)	21/12/2026	CDI	(20.808)	-	(378)	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	21/08/2026	CDI	(67.848)	-	(2.824)	-
Administradores	(a)	(a)	(20.967)	(21.755)	(1.603)	(1.905)
Captações no mercado aberto			(51.034)	(29.067)	(143)	(52)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	01/01/2025	CDI	(168)	-	-	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	20/01/2025	CDI	(50.109)	(4.451)	(143)	(2)
ABC DCM Ltda (2)	02/01/2025	CDI	(757)	(18.636)	-	(24)
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	11/01/2024	CDI	-	(2.422)	-	(10)
ABC M&A e ECM Ltda (2)	04/01/2024	CDI	-	(3.558)	-	(16)
Obrigações por empréstimos			-	(98.024)	-	(1.198)
Arab Banking Corporation - New York (3)	22/01/2024	Term SOFR (3 meses) + 1,20% a.a	-	(98.024)	-	(1.198)
Instrumentos financeiros derivativos			(5.224)	(1.828)	(603)	323
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	01/06/2026	Varição Cambial	(5.224)	(1.828)	(603)	323
Comissão de prestação de serviços			-	-	8.136	5.855
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	31/01/2025	N/A	-	-	8.136	5.855
Outras Obrigações Comissão de Fiança			(5)	-	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	25/08/2025	N/A	(5)	-	-	-
Garantias financeiras prestadas			169	-	(5)	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	25/08/2025	3,0 % a.a	169	-	(5)	-
Arab Banking Corporation - New York (3)	14/10/2025	0,5 % a.a	60.641	-	-	-

(1) Acionista controlador direto, (2) Controlada, (3) Ligada.

(a) LCA / LCI / CDB - Taxa de 92,00 % até 106,00 % do CDI – Menor data inicial: 19/08/2022, Maior data de vencimento: 26/12/2028.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada 6,50% até 15,05% - Menor data inicial: 07/08/2020, Maior data de vencimento: 23/08/2027.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada de 5,10% até 6,13% + IPCA - Menor data inicial: 20/08/2021, Maior data de vencimento: 30/08/2027.

(b) Valorização da cota.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10 e Resolução nº 4.656/18, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.

b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

(i) 60% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e

(ii) 40% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 21 de setembro de 2021 e 09 de fevereiro de 2022, o Banco implantou o Programa de Incentivo de Longo Prazo a Administradores. O ILP consiste em Programas direcionados aos membros do Comitê Executivo, Diretores e profissionais-chave da Companhia, e inclui uma estrutura de remuneração variável baseada na outorga baseada de ações preferenciais, atreladas à rentabilidade do ABC Brasil, períodos mínimos de permanência do colaborador com o ABC Brasil, prazos para efetiva atribuição das ações, bem como outras condições típicas de mercado para a elegibilidade e permanência neste tipo de programa. No caso dos membros do Comitê Executivo, o ILP conta, ainda, com a manutenção de um número mínimo de ações preferenciais detidas por cada um de seus membros. O objetivo do ILP é dar continuidade e reforçar as políticas de atração, motivação e retenção de talentos, alinhando os interesses de colaboradores do ABC Brasil com a geração de resultado e criação de valor sustentável no longo prazo. Adicionalmente, o ILP visa estimular a sucessão organizada em posições chave do ABC Brasil.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim compostas:

	Acumulado	Acumulado
	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	35.394	37.297
Remuneração variável	19.124	20.080
Total de benefícios de curto prazo	54.518	57.377
Remuneração baseada em ações	100.624	113.096
Total de benefícios de longo prazo	100.624	113.096
Total	155.142	170.473

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 20.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

	dez/24	31/12/2023
Quantidade no início do período	3.480.679	2.724.020
Ações outorgadas	1.650.981	2.101.218
Ações entregues	(1.752.416)	(1.344.559)
Quantidade no final do período	3.379.244	3.480.679

21. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são demonstrados como seguem:

	dez/24	dez/23
Ativos		
Disponibilidades	515.293	578.815
Aplicações interfinanceiras de liquidez	176.419	119.948
TVM e instrumentos financeiros derivativos	356.355	198.860
Operações de crédito - Líquido	4.898.081	2.413.401
Outros ativos	1.547.788	273.633
Total	7.493.936	3.584.657
Passivos		
Depósitos à vista	-	58
Depósitos a prazo	1.319.708	427.539
Relações interdependências	253	756
Obrigações por empréstimos no exterior	6.606.053	5.989.194
Instrumentos financeiros derivativos	136.169	82.180
Outras obrigações	1.490.876	127.612
Total	9.553.059	6.627.399

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do exercício no montante negativo de R\$ 649.237 (R\$ 162.106 positivo em 31 de dezembro de 2023), conforme Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional.

22. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

No semestre findo 31 de dezembro de 2024, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 131.110 no Banco e R\$ 136.103 no Consolidado (R\$ 134.783 no Banco e R\$ 139.344 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

No período acumulado em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$ 247.794 no Banco e R\$ 259.320 no Consolidado (R\$ 252.763 no Banco e R\$ 259.491 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

23. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.IV.f explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos (potenciais passivos), cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores, que totalizam R\$ 751.910 (R\$ 552.231 em 31 de dezembro de 2023) e não foram provisionados. O detalhamento das principais causas são os seguintes:

Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014, 2016, 2017, 2018 e 2019 no valor de R\$ 434.493 (R\$ 406.466 em 31 de dezembro de 2023). Houve cancelamento da multa com relação aos anos de 2006 a 2008.

IRPJ/CSLL – Subcapitalização – Preenchimento da ECF

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de valores relativos ao IRPJ, CSLL e multa dos exercícios de 2019 e 2020. A Receita Federal do Brasil não concordou com a forma como os valores de despesas referentes juros pagos para agência localizada no exterior foram declarados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF, pois entendeu que deveriam constar em campo/registo distinto da ECF. Por esta razão, o Fisco desconsiderou a dedução destas despesas da base de cálculo do imposto e da contribuição. O processo se encontra em discussão na via administrativa. O valor total aproximado da exigência é R\$ 162.621 em 31 de dezembro de 2024 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2023).

IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. Com relação ao ano de 2018, houve decisão administrativa favorável ao Banco com o cancelamento definitivo da exigência. Aguarda-se o julgamento dos demais casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 93.747 (R\$ 94.614 em 31 de dezembro de 2023).

Imposto sobre serviços ("ISS") -2016 – garantias prestadas (fianças)

Auto de Infração de ISS sobre garantias prestadas (fianças) para o período de janeiro a outubro de 2016, com depósito integral do valor e supostamente convertido em renda pelo Município, com alocação equivocada dos depósitos do Banco, em outro processo, o que resultou em uma insuficiência de valores depositados para fazer frente aos fatos geradores de janeiro a outubro de 2016. Após apresentação de defesa, foi proferida decisão que manteve o lançamento. Em face desta decisão, foram interpostos recursos, os quais foram indeferidos, encerrando-se a discussão na esfera administrativa. Posteriormente, foi proposta ação judicial visando ao cancelamento do débito, a qual foi julgada improcedente em primeira instância. Porém, após a interposição de recurso, este foi provido pelo Tribunal de Justiça para reconhecer a extinção do débito. O Município apresentou Recurso Especial, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido é de R\$ 27.684 (R\$ 24.852 em 31 de dezembro de 2023).

IPJU – Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas às operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas e, em uma das ações já foi proferida decisão favorável para extinção da execução fiscal, quanto às demais, aguarda-se decisão. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 11.796 (R\$ 10.422 em 31 de dezembro de 2023).

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O Banco apresentou defesa. O valor da exigência monta a R\$ 7.054 (R\$ 6.705 em 31 de dezembro de 2023).

Compensação não homologada - CSLL

Compensação referente à saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2018. O despacho decisório reconheceu apenas parte do crédito e exigiu os débitos que se pretendia compensar acrescidos de multa e juros. Será apresentada defesa na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 4.844 (não existia saldo em 31 de dezembro de 2023).

Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS

Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 4.136 (R\$ 3.241 saldo em 31 de dezembro de 2023).

ITR – sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.255 (R\$ 2.093 em 31 de dezembro de 2023)

IOF – IOF Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com cobrança realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como “desconto de títulos” e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.428 (R\$ 1.338 em 31 de dezembro de 2023).

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 11.765 - Nota 23.d (R\$ 13.267 em 31 de dezembro de 2023). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 62.147 (R\$ 53.144 em 31 de dezembro de 2023) e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 4.404 - Nota 23.d (R\$ 3.216 em 31 de dezembro de 2023). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.627 (R\$ 10.870 em 31 de dezembro de 2023) e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas (b)	Cíveis (a)	Total
No início do exercício – nota 13	6.382	13.267	3.216	22.865
Constituição / (Reversão)	(585)	(1.502)	1.188	(899)
No final do exercício – nota 13	5.797	11.765	4.404	21.966

(a) Vide nota 23.c

(b) Vide nota 23.b

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é representado por 244.656.857 ações nominativas (236.936.096 em 31 de dezembro de 2023) escriturais e sem valor nominal, sendo 122.961.704 ações ordinárias (119.010.510 em 31 de dezembro de 2023) e 121.695.153 ações preferenciais (117.925.586 em 31 de dezembro de 2023).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
Período 2024		
31/03/2024	92.639	41.688
30/06/2024	95.836	43.126
30/09/2024	99.680	44.856
31/12/2024	106.974	48.138
Total	395.129	177.808

	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
Período 2023		
31/03/2023	93.171	41.927
30/06/2023	91.668	41.251
30/09/2023	88.633	39.884
31/12/2023	83.687	37.660
Total	357.159	160.722

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em conformidade ao comunicado ao mercado, divulgado em 28 de março de 2023, a distribuição de juros sobre o capital próprio passou a ser realizada semestralmente, mediante deliberações do Conselho de Administração nos meses de junho e dezembro. A política atual de distribuição de proventos, com volumes anuais baseados nos limites máximos de juros sobre capital próprio, de acordo com a legislação em vigor, e incluindo o dividendo mínimo para o ano calendário, permanece inalterada.

Em 20 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 206.654, que representa um valor bruto de R\$ 0,8600 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 24 de junho de 2024, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 188.475, que representa um valor bruto de R\$ 0,7850 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 22 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 172.320, que representa um valor bruto de R\$ 0,7410 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 26 de junho de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 184.839, que representa um valor bruto de R\$ 0,8360 por ação ordinária e ação preferencial.

c) Aumento de capital

Em 25 de março de 2024, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 146.472, representando 7.720.761 novas ações, sendo 3.951.194 ações ordinárias e 3.769.567 ações preferenciais. O aumento de capital foi homologado Banco Central do Brasil em 03 de maio de 2024.

Em 29 de julho de 2024, o Conselho de Administração deliberou a proposta para o aumento de capital mediante a capitalização parcial da conta reserva de lucros - equalização de dividendos no valor de R\$ 1.080.000. O aumento de capital foi homologado Banco Central do Brasil em 16 de outubro de 2024.

Em 26 de junho de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil deliberou a proposta do aumento de capital no valor de até R\$ 157.114, mediante emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional, homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de dezembro de 2023.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.727.700 ações preferenciais (615.000 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$77.863 equivalente à 4.360.960 ações preferenciais (R\$ 69.326 equivalente à 4.385.728 em 31 de dezembro de 2023). O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 17,85 reais (R\$ 15,81 em 31 de dezembro de 2023).

Movimentações das ações em tesouraria:

	dez/24	dez/23
No início do exercício	4.385.728	5.237.311
Recompra	1.727.700	615.000
Ações entregues	(1.752.468)	(1.466.583)
No final do exercício	4.360.960	4.385.728

Em 26 de março de 2024, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

O prazo máximo para realização das operações autorizadas será de 18 meses a partir desta data, tendo como termo final o dia 26 de setembro de 2025, até o limite de 7.200.000 ações preferenciais.

f) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 – Resultado por ação, e é assim demonstrado:

i) Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24 e).

	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	498.141	971.274	459.681	851.582
Quantidade diária média ponderada de ações	232.667,049	232.667,049	221.303,417	221.303,417
Lucro básico por ação (em reais)	2,14	4,17	2,08	3,85

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	2º Semestre de 2024	Acumulado de 2024	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	498.141	971.274	459.681	851.582
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	236.135.993	236.135.993	224.373.146	224.373.146
Lucro diluído por ação (em reais)	2,11	4,11	2,05	3,80

25. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da basileia para 31 de dezembro de 2024 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,48% (14,94% em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

	dez/24	dez/23
Risco de crédito	3.670.999	3.204.109
Taxas de juros	157.062	218.362
Commodities	54.810	116.613
Ações	15	72
Risco operacional	277.512	270.034
Cambial	42.561	22.066
DRC	51.499	-
CVA	96.524	36.430
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	4.350.982	3.867.686
Patrimônio de Referência - PR	8.961.597	7.225.300
Excesso de patrimônio em relação ao limite	4.610.615	3.357.614
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	6.411.114	5.885.371
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	1.273.730	1.079.608
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	1.567.667	502.457
Ativos intangíveis	(234.396)	(211.142)
Participação de não controladores	(24.675)	(15.053)
Objeto de Financiamento de Entidades do Conglomerado	(5.760)	(15.941)
Ativo Fiscal Diferido	(26.083)	-
Total Patrimônio de Referência	8.961.597	7.225.300

26. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 2.329.437 por acordo de compensação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.648.224 em 31 de dezembro de 2023).

27. Implementação da Resolução 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, com o intuito de aproximar a contabilidade brasileira das normas internacionais (IFRS 9), proporcionando maior transparência e comparabilidade entre as demonstrações financeiras.

Com o objetivo de atender aos requeridos da nova regulamentação, a instituição vem tomando, ao longo dos últimos anos, uma série de medidas, das quais podem ser destacadas:

- No primeiro trimestre de 2022, a instituição implantou um grupo de trabalho multidisciplinar, com a participação de representantes das áreas de Risco, Finanças e Tecnologia, com o objetivo de conduzir a gestão do projeto de implementação da referida regulamentação;
- No segundo trimestre de 2022, foi contratada uma consultoria externa com o objetivo de auxiliar na elaboração de uma análise comparativa entre a nova regulamentação e a vigente naquela data, cujo resultado foi a emissão de um Plano Diretor para a implementação da referida regulamentação;
- No quarto trimestre de 2022, foi contratada uma segunda consultoria externa independente, com vasta experiência no tema, com o objetivo de auxiliar a instituição não somente na elaboração detalhada dos planos de ações, bem como no acompanhamento da execução do projeto de implementação da Resolução 4.966.
- Foram efetuadas uma série de ações de treinamento com a participação de várias áreas da instituição, com o objetivo de disseminação interna e transferência de conhecimentos, que capacitaram os colaboradores para as mudanças previstas na regulamentação. Adicionalmente, colaboradores da instituição participaram ativamente, ao longo dos dois últimos anos, das reuniões organizadas pelas entidades de classe, com o objetivo de acompanharem a evolução das discussões técnicas sobre o tema.
- Foram investidos os recursos necessários para a adequação dos sistemas legados e processos internos, de forma a atender aos requerimentos pela Resolução 4.966.
- O status do projeto tem sido acompanhado pela Administração da instituição, bem como, pelo Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

De acordo com a Resolução 428/24, de 7 de novembro de 2024, o Banco Central do Brasil, entre outras disposições, prorrogou o prazo para a disponibilização dos documentos contábeis referentes a janeiro de 2025 (primeira divulgação nos padrões da Resolução 4.966), para 31 de março de 2025.

Atualmente, a instituição está em fase final das homologações das mudanças em sistemas legados e processos internos.

A adoção da Resolução 4.966 será aplicada de forma prospectiva e eventuais ajustes de saldos contábeis de ativos e passivos financeiros serão reconhecidos, em 1 de janeiro de 2025, em contrapartida do Patrimônio Líquido (rubrica de "Lucros Acumulados" ou "Resultados Abrangentes", conforme o caso).

O impacto total estimado, proveniente da adoção inicial da referida Resolução, líquido dos efeitos tributários, é imaterial e totaliza uma redução de aproximadamente 0,1% do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024.

28. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve resultado classificado como não recorrente.

Desempenho no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 do Banco ABC Brasil S.A.

Banco ABC Brasil S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda expertise na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de dezembro de 2024: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings) 62,6%; Mercado: 29,8%; Administradores e Conselheiros: 5,9%; e Ações em Tesouraria: 1,8%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R\$971,3 milhões no ano de 2024 (R\$851,6 milhões no ano de 2023), representando um retorno sobre o patrimônio médio de 15,7% a.a. no ano de 2024 (15,5% a.a. no ano de 2023).

O aumento do resultado do Banco em relação ao exercício anterior é explicado, principalmente, pelo aumento da Margem Financeira com Clientes, pelo aumento da Margem com o Mercado e pelo aumento da Receita de Serviços. O resultado foi parcialmente impactado por maiores Despesas de Pessoal & Outras Administrativas e pelo aumento da linha de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$36,3 bilhões ao final de dezembro de 2024 (R\$35,3 bilhões ao final de dezembro de 2023). Em relação à qualidade da carteira, 96,0% das operações com empréstimos e 98,7% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de dezembro de 2024, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99^[1] do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 97,0%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,34% do total da carteira de empréstimos ao final de dezembro de 2024 (3,60% ao final de dezembro de 2023).

^[1] Resolução CMN nº 2.682/99 será revogada totalmente pela Resolução CMN nº 4.966/2021 a partir de 1º/1/2025.

Instrução CVM 80/2022

Em atendimento à Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$180 mil referente a tais serviços, o que equivale a 7,1% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC Brasil S.A. possuía R\$3.117,8 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01^[2] do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

^[2] Circular BCB nº 3.068/01 será revogada totalmente pela Resolução CMN nº 4.966/2021 a partir de 1º/1/2025.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de Risco

1- Risco Corporativo

Para o Banco, a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21, o Banco mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco considera que a instituição deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Riscos e o Comitê ESG, suportados por colegiados internos, o Comitê Executivo, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e Compliance.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos comitês de assessoramento.

Ao Comitê Executivo cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco não Financeiro (CORINF) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, Compliance, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões quinzenais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito e concessão de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do portfólio do Banco no que tange o apetite de risco, assim como a gestão do provisionamento. A gestão do apetite de risco inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco na visão portfólio, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte. A área também monitora as exposições garantindo que o portfólio esteja de acordo com os normativos do regulador.

5- Responsabilidade Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC") aprovada pelo Conselho no 4T22 traça os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática que o Banco considera para a condução dos seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas, em aderência à Resolução CMN 4.945/21.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito e de mercado. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17 e 4.745/19, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.

7- Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil S.A., por meio das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa), busca assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores. Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação ou dos princípios e valores corporativos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.

A Administração

Relatório Comitê de Auditoria

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Como resultado de suas avaliações e diligências, o Comitê de Auditoria considera adequado o ambiente de controles internos do Banco ABC Brasil S.A., seus instrumentos de controle e administração de riscos, proporcionando a qualidade do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras e notas explicativas (individuais e consolidadas), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Banco Central do Brasil e CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Desta forma, considerando o escopo das suas atribuições, a abrangência de atuação e suas responsabilidades, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC Brasil S.A., referentes ao exercício encerrado social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

O relatório completo do Comitê de Auditoria contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC Brasil S.A. e à disposição dos interessados na seção "Governança Corporativa – Comitê de Risco e Comitê de Auditoria".

São Paulo-SP, 10 de fevereiro de 2025.

Comitê de Auditoria

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A Diretoria

Comitê Executivo

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Antonio Sanchez Junior
Izabel Cristina Branco
João Marcos Pequeno De Biase
Leopoldo Martinez Cruz
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Sergio Lulia Jacob
Sergio Ricardo Borejo

Diretores

Adriana Fernandes Peres
Carlos Augusto Del Monaco De Paula Santos e Silva
Daniel Credidio Brandão Barbosa de Oliveira
Edgard de Souza Toledo Neto
Eduardo Pinus
Eduardo Sperl
Everthon Novaes Vieira
Felipe Sene Tamburus
Frederic Jun Hokumura Stols
Mauro Sanchez
Marcos Chadalakian
Rafael Ferreira Garrote Paiva
Ricardo Miguel de Moura
Rodrigo Andreos Cordeiro
Rodrigo Montemor
Rodrigo Sotero Galvão